

República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) **PI 1100966-7 A2**

(22) Data de Depósito: 31/03/2011
(43) Data da Publicação: 06/11/2012
(RPI 2183)



(51) Int.Cl.:

A61K 8/30
A61K 8/90
A61K 8/97
A61K 8/04
A61Q 11/00

(54) Título: COMPOSIÇÕES PARA TRATAMENTO BUCAL

(30) Prioridade Unionista: 31/03/2010 US 12/75,096

(73) Titular(es): Mcneil-PPC, INC

(72) Inventor(es): Dexter M. Williams, E. Eric Engelman, Joseph J. Librizzi, Lauren Vierling, Saroja Narasimhan

(57) Resumo: COMPOSIÇÕES PARA TRATAMENTO BUCAL. A presente invenção refere-se, de modo geral, a composições para tratamento bucal e, mais especificamente, a composições para tratamento bucal adequadas para a limpeza da cavidade bucal. São apresentados, também, métodos de uso.

Relatório Descritivo da Patente de Invenção para "**COMPOSIÇÕES PARA TRATAMENTO BUCAL**".

CAMPO DA INVENÇÃO

A presente invenção refere-se, de modo geral, a composições para tratamento bucal e, mais especificamente, a composições para tratamento bucal adequadas para a limpeza da cavidade bucal. São apresentados, também, métodos de uso.

ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

As composições para higiene bucal se enquadram em duas categorias principais: dentífricos e enxaguatórios bucais ou colutórios. Os dentífricos geralmente contêm um abrasivo insolúvel odontologicamente aceitável, o qual é usado para limpar fisicamente a superfície dos dentes. Os dentífricos são geralmente oferecidos sob a forma de preparações sólidas ou pastosas, que podem ser prontamente aplicadas a uma escova de dentes, por exemplo, pós, pastas ou géis viscosos.

As composições de enxaguatório bucal ou colutório conhecidas são, geralmente, soluções contendo pequenas quantidades de corantes, flavorizantes e bactericida ou outros ingredientes ativos. Essas soluções encontraram uso como enxaguatórios bucais refrescadores do hálito, anticáries, antissépticos e/ou antiplaca, ou preparações para gargarejo, e são comumente usados em adição aos dentífricos convencionais para limpeza dos dentes.

Embora os enxaguatórios bucais e dentífricos abrasivos tenham sido produzidos como produtos separados durante muitos anos, é desejada uma forma satisfatória de produto combinado, no qual uma quantidade eficaz de abrasivo seja mantida em uma suspensão estável aceitável, com uma viscosidade suficientemente baixa para que a preparação possa ser bochechada entre e em redor dos dentes.

Permanece, portanto, uma necessidade por composições para uso bucal combinando os benefícios tanto de um creme dental como de um enxaguatório bucal.

SUMÁRIO DA INVENÇÃO

Em certas modalidades, a presente invenção refere-se a composições com as seguintes propriedades físicas:

- uma tangente delta menor que 1 (ou cerca de 1), a frequências de 0,1 a 100, opcionalmente 0,1 rads^{-1} ,

5 • uma primeira viscosidade (ou capacidade de ser vertido) menor que 2.000 (ou cerca de 2.000) centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

10 • uma segunda viscosidade (ou capacidade de ser bochechado) menor que 1.000 (ou cerca de 1.000) centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} .

Em modalidades específicas, a presente invenção refere-se a dentifrícios sob a forma de gel ou gel líquido, com as seguintes propriedades físicas:

15 • uma tangente delta menor que 1 (ou cerca de 1), a frequências de 0,1 a 100, opcionalmente 0,1 rads^{-1} ,

 • uma primeira viscosidade (ou capacidade de ser vertido) menor que 2.000 (ou cerca de 2.000) centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

20 • uma segunda viscosidade (ou capacidade de ser bochechado) menor que 1.000 (ou cerca de 1.000) centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} .

Em outras modalidades, a presente invenção refere-se a composições de dentifrício em gel líquido que podem ser bochechadas e que, após serem bochechadas na boca, oferecem formação de espuma adequada mesmo depois de uma porção, uma porção substancial ou a maior parte do dentifrício ter sido expelida, engolida ou, de outro modo, removida da boca, gerando a espuma a partir do revestimento de composição retido sobre os dentes, a língua ou outras superfícies bucais após a composição ser removida.

30 Alternativamente, a presente invenção refere-se a um enxaguatório bucal em gel ou gel líquido, que proporciona uma sensação similar à de um creme dental depois de uma porção, uma porção substancial ou a maior

parte do enxaguatório bucal em gel ou gel líquido ter sido expelida, engolida ou, de outro modo, removida da boca.

Em ainda outras modalidades, a presente invenção refere-se a composições líquidas que compreendem:

5 a) opcionalmente, de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 50% (ou cerca de 50%), em peso, de um particulado insolúvel, como uma partícula não abrasiva ou um abrasivo odontologicamente aceitável,

b) opcionalmente, de 0,01% (ou cerca de 0,01%) a 5% (ou cerca de 5%), em peso, de polímero para suspensão,

10 c) de 0,001% (ou cerca de 0,001) a cerca de 12% (ou cerca de 12%) de um tensoativo ou sistema tensoativo, e

d) pelo menos 45% (ou cerca de 45%) de um veículo líquido.

Em uma modalidade alternativa, a presente invenção refere-se a composições para tratamento bucal que compreendem:

15 a) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 50% (ou cerca de 50%), em peso, de um particulado insolúvel, como uma partícula não abrasiva ou um abrasivo odontologicamente aceitável,

b) de 0,01% (ou cerca de 0,01%) a 5% (ou cerca de 5%), em peso, de polímero para suspensão,

20 c) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 5% (ou cerca de 5%) de um tensoativo ou sistema tensoativo, e

d) pelo menos 45% (ou cerca de 45%) de um veículo líquido,

25 sendo que a dita composição tem uma tangente delta menor que 1 (ou cerca de 1), a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} , e sendo que a composição é essencialmente isenta de compostos que afetam a biodisponibilidade.

Em outras modalidades, a presente invenção refere-se a composições para tratamento bucal que consistem essencialmente em:

30 a) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 50% (ou cerca de 50%), em peso, de um particulado insolúvel, como uma partícula não abrasiva ou um abrasivo odontologicamente aceitável,

b) de 0,01% (ou cerca de 0,01%) a 5% (ou cerca de 5%), em peso, de polímero para suspensão,

c) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 5% (ou cerca de 5%) de um tensoativo, e

d) pelo menos 45% (ou cerca de 45%) de um veículo líquido, sendo que a dita composição tem uma tangente delta menor que
5 cerca de 1, a frequências de 0,1 a 100 rads⁻¹.

Em ainda outras modalidades, a presente invenção refere-se a composições para tratamento bucal, que compreendem:

a) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 50% (ou cerca de 50%), em peso, de um particulado insolúvel, como uma partícula não abrasiva ou um
10 abrasivo odontologicamente aceitável,

b) de 0,01% (ou cerca de 0,01%) a 5% (ou cerca de 5%), em peso, de goma de polissacarídeo,

c) de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 5% (ou cerca de 5%) de um tensoativo, e

d) pelo menos 45% (ou cerca de 45%) de um veículo líquido, sendo que a dita composição tem uma tangente delta menor que
15 1 (ou cerca de 1), a frequências de 0,1 a 100, opcionalmente 0,1 rads⁻¹.

Em modalidades adicionais, a presente invenção refere-se a composições que compreendem:

20 a. um sistema tensoativo, compreendendo:

i. pelo menos um tensoativo não iônico,

ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e

iii. pelo menos um tensoativo anfotérico,

e

25 b. um veículo líquido,

sendo que, opcionalmente, a composição tem as seguintes propriedades físicas:

i. uma tangente delta menor que cerca de 1 a frequências de 0,1 a 100 rads⁻¹,

30 ii. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s⁻¹, e

iii. uma segunda viscosidade menor que cerca de

1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

e sendo que a espuma gerada pela composição com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma há pelo menos cerca de 30 bolhas com um diâmetro menor que cerca de 50 microns e/ou, alternativamente, sendo que para cada 0,005 grama de espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95%, opcionalmente pelo menos 98% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns.

Em outras modalidades adicionais, a presente invenção refere-se a métodos para fabricação de uma composição, que compreende as etapas de:

a. obter um sistema tensoativo, que compreende:

i. pelo menos um tensoativo não iônico,

ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e

iii. pelo menos um tensoativo anfotérico,

e

b. opcionalmente, obter um agente de suspensão, e

c. misturar o sistema tensoativo, opcionalmente, o agente de suspensão a um veículo líquido para produzir uma composição que tem as seguintes propriedades físicas:

i. uma tangente delta menor que cerca de 1 a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} ,

ii. uma primeira viscosidade menor que cerca de 700 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

iii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 150 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

e sendo que a espuma gerada pela composição com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma há pelo menos cerca de 80 bolhas com um diâmetro menor que cerca de 50 microns e/ou, alternativamente, sendo que para cada 0,005 grama de espuma ocu-

pando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95%, opcionalmente pelo menos 98% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns

5 Em certas outras modalidades, a presente invenção refere-se a composições, que compreendem:

a. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, compreendendo:

- i. pelo menos um tensoativo não iônico,
- ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e
- 10 iii. pelo menos um tensoativo anfotérico

b. um agente otimizador de espuma, e

c. um veículo líquido,

sendo que, opcionalmente, a composição tem as seguintes propriedades físicas:

- 15 i. uma tangente delta menor que cerca de 1 a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} ,

ii. uma primeira viscosidade menor que cerca de 700 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

- 20 iii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 150 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

e sendo que a espuma gerada pela composição com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma há pelo menos cerca de 150 bolhas com um diâmetro menor que cerca de 50 microns e/ou, alternativamente, sendo que para cada 0,005 grama de espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95%, opcionalmente pelo menos 98% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns

30 Em outras modalidades adicionais, a presente invenção refere-se a métodos para fabricação de uma composição, que compreende as etapas de:

1. obter pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, com-

preendendo:

- a. pelo menos um tensoativo não iônico,
- b. pelo menos um tensoativo aniônico, e
- c. pelo menos um tensoativo anfotérico,
- 5 e
- d. opcionalmente, obter um agente de suspensão, e
- e. misturar o sistema tensoativo e, opcionalmente, o agente de

suspensão a um veículo líquido para, opcionalmte, produzir uma composição que tem as seguintes propriedades físicas:

- 10 i. uma tangente delta menor que cerca de 1 a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} ,
- ii. uma primeira viscosidade menor que cerca de 700 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e
- iii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 150 centipoise
- 15 a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo, no qual a espuma tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns e/ou, alternativamente, sendo que para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95% e, opcionalmente, pelo menos 98% das bolhas tem um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns.

Uma outra modalidade da presente invenção refere-se a um método para geração de espuma dentro da boc, que compreende as etapas de:

- a. obter uma composição que compreende:
 - i. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo,
 - ii. opcionalmente, um agente de suspensão, e
 - iii. um veículo líquido,

30 sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo, no qual a espuma tem uma distribuição de tamaho de bolhas tal que, para cada 0,005

grama de espuma, pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns, e no qual para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das bolhas tem um diâmetro menor que cerca de 50 microns,

5 b. introduzir na boca uma quantidade suficiente da composição para bochechar, e

c. bochechar a composição na boca, para gerar uma espuma.

Uma outra modalidade da presente invenção refere-se a um método para geração de espuma dentro da boca, que compreende as etapas

10 de:

a. obter uma composição que compreende:

i. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, compreendendo:

ii. opcionalmente, um agente de suspensão, e

15 iii. um veículo líquido,

sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo, no qual a espuma tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns e no qual para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das bolhas tem um diâmetro menor que cerca de 50 microns.

20

b. colocar as superfícies mucosas e dentais da cavidade bucal em contato com a composição, e

25 c. escovar os dentes para gerar uma espuma.

Uma outra modalidade da presente invenção refere-se a uma composição que compreende:

1. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, e

2. opcionalmente, pelo menos um agente de suspensão

30 sendo que a composição é capaz de formar

a. uma primeira fase líquida na qual, em um primeiro momento, a composição tem as seguintes propriedades físicas:

i. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

ii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

5 e

b. uma segunda fase de espuma, quando formada com o uso do teste de geração e triagem de espuma, de modo que uma distribuição de tamanho de bolhas para cada 0,005 grama de espuma seja tal que pelo menos cerca de 80 bolhas tenham um diâmetro menor que cerca de 50 microns, e uma distribuição de tamanho de bolhas de modo que 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm seja tal que pelo menos 90% das bolhas tenha um diâmetro menor que 50 microns.

Uma outra modalidade da presente invenção refere-se a uma composição que compreende:

15 1. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, e

2. opcionalmente, pelo menos um agente de suspensão,

sendo que a composição tem uma substantividade tal que uma quantidade suficiente permanece na cavidade bucal após a composição ser expelida, engolida ou, de outro modo, removida da boca, para formar um filme sobre pelo menos um dente, e sendo que a composição é capaz de formar:

a. uma primeira fase líquida na qual, em um primeiro momento, a composição tem as seguintes propriedades físicas:

25 i. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

ii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,

e

30 b. uma segunda fase de espuma, quando formada com o uso do teste de geração e triagem de espuma descrito abaixo, de modo que uma distribuição de tamanho de bolhas para cada 0,005 grama de espuma seja tal que pelo menos cerca de 80 bolhas tenham um diâmetro menor que cer-

ca de 50 microns, e uma distribuição de tamanho de bolhas de modo que 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm seja tal que pelo menos 90% das bolhas tenha um diâmetro menor que 50 microns.

5 Além disso, outras modalidades da presente invenção referem-se a métodos para limpeza da cavidade bucal em que uma quantidade eficaz das composições para tratamento bucal da presente invenção é: i) introduzida na cavidade bucal (como colocando-se uma quantidade da composição na boca), ii) bochechada pela cavidade bucal durante uma quantidade
10 de tempo suficiente para revestir os dentes e as superfícies mucosas da cavidade bucal, e iii) uma porção, uma porção substancial, ou a maior parte da composição é expelida, engolida ou, de outro modo, removida da cavidade bucal. Para uso na presente invenção, o termo "maior parte da composição" significa aquela porção da composição que não é retida pelos tecidos duros
15 e moles da cavidade bucal. Opcionalmente, os dentes podem ser escovados com uma escova de dentes, se desejado.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

As composições para tratamento bucal da presente invenção podem compreender, consistir em, ou consistir essencialmente em elementos essenciais e limitações da invenção aqui descrita, bem como de quaisquer dos ingredientes, componentes ou limitações adicionais ou opcionais
20 aqui descritos.

O termo "compreendendo" (e suas variações gramaticais) é usado na presente invenção no sentido inclusivo de "tendo" ou "incluindo", e
25 não no sentido exclusivo de "consistindo somente em". Os termos "um", "uma", "a" e "o", são compreendidos, para uso na presente invenção, como abrangendo o plural bem como o singular.

Todos os documentos de patente aqui incorporados a título de referência, em sua totalidade, só estão aqui incorporados até o ponto em
30 que não sejam inconsistentes com este relatório descritivo.

Todas as porcentagens, partes e razões são baseadas no peso total da composição da presente invenção, exceto onde especificado em

contrário. Todos esses pesos, no que se refere aos ingredientes mencionados, têm por base o teor de ativo e, portanto, não incluem veículos ou subprodutos que possam estar incluídos em materiais disponíveis comercialmente, exceto onde especificado em contrário.

5 Exceto onde indicado em contrário, todas as medições e os testes aqui descritos são conduzidos a uma temperatura de 25°C (ou cerca de 25°C).

 O termo "quantidades seguras e eficazes", para uso na presente invenção, significa uma quantidade de um composto ou composição, como
10 um ativo tópico ou sistêmico, que é suficiente para induzir significativamente um benefício positivo, por exemplo, um efeito microbicida, mas baixo o suficiente para evitar efeitos colaterais sérios, isto é, para proporcionar uma razão razoável entre benefício e risco, dentro do escopo do bom julgamento do versado na técnica.

15 Para uso na presente invenção, a frase "odontologicamente aceitável" significa que o composto, a substância ou o dispositivo pode ser administrado a, ou na, cavidade bucal e/ou nas superfícies da cavidade bucal, inclusive nos dentes e gengivas, sem causar efeitos danosos substanciais à cavidade bucal e/ou a suas superfícies.

20 Para uso na presente invenção, os termos "formulação" e "composição" são usados de maneira intercambiável.

 Todas as medições de viscosidade são obtidas usando-se um reômetro RFSII (TA Instruments, New Castle, DE, EUA) com geometria de Couette.

25 Em certas modalidades, a presente invenção consiste em um dentifrício em gel líquido que tem propriedades reológicas tais que o dentifrício em gel líquido pode ser bochechado na boca.

 As composições para tratamento bucal da presente invenção, incluindo os componentes essenciais e opcionais da mesma, são descritas
30 com detalhes mais adiante neste documento.

Particulado insolúvel

 Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal

da presente invenção compreendem uma quantidade segura e eficaz de um particulado insolúvel em água. O particulado insolúvel em água pode consistir em uma partícula abrasiva (como um abrasivo odontologicamente aceitável) ou um particulado não abrasivo.

5 Em certas modalidades, abrasivos odontologicamente aceitáveis incluem, mas não se limitam a, sais de cálcio insolúveis em água, como carbonato de cálcio, bem como vários fosfatos de cálcio, alumina, sílica, resinas sintéticas e misturas dos mesmos. Os abrasivos odontologicamente aceitáveis adequados podem geralmente ser definidos como aqueles que têm um
10 valor de abrasão para dentina radioativa (RDA) de cerca de 30 a cerca de 250, nas concentrações usadas nas composições da presente invenção. Em certas modalidades, os abrasivos são abrasivos à base de sílica não cristalina hidratada, particularmente sob a forma de géis de sílica precipitada ou sílica moída disponíveis comercialmente, por exemplo, sob os nomes comerciais ZEODENT (J. M. Huber Corporation, Eison, NJ, EUA), e SYLO-
15 DENT (W.R. Grace & Co., New York, NY, EUA), respectivamente. Em certas modalidades, as composições de acordo com a presente invenção compreendem de cerca de 1% a cerca de 20% ou, opcionalmente, de cerca de 5% a cerca de 10%, em peso do abrasivo.

20 Alternativamente, o particulado insolúvel é um particulado não abrasivo que é visível a olho nu e estável nas composições da presente invenção.

 O particulado não abrasivo pode ter qualquer tamanho, formato ou cor, de acordo com a característica desejada para o produto, desde que
25 seja distintamente detectado como uma partícula individual a olho nu. Os particulados não abrasivos terão tipicamente o formato de uma bola ou esfera pequena redonda ou substancialmente redonda, porém configurações em formato de plaqueta ou bastão também são contempladas na presente invenção. De modo geral, um particulado não abrasivo tem um diâmetro médio
30 de cerca de 50 μm a cerca de 5.000 μm , opcionalmente de cerca de 100 μm a cerca de 3.000 μm ou, opcionalmente, de cerca de 300 μm a cerca de 1.000 μm . Os termos "estável" e/ou "estabilidade", significam que os particu-

lados abrasivos ou não abrasivos não sofrem desintegração, aglomeração ou separação sob condições normais de armazenamento. Em certas modalidades, os termos "estável" e/ou "estabilidade" significam, ainda, que as composições da presente invenção não contêm quaisquer sinais visíveis (a
 5 olho nu) de sedimentação dos particulados insolúveis após 8 semanas, opcionalmente 26 semanas e, opcionalmente, 52 semanas à temperatura ambiente.

Os particulados não abrasivos da presente invenção são, tipicamente, incorporados às presentes composições em teores de cerca de
 10 0,01% a cerca de 25%, opcionalmente de cerca de 0,01% a cerca de 5% ou, opcionalmente, de cerca de 0,05% a cerca de 3%, em peso da composição.

O particulado não abrasivo da presente invenção compreenderá, tipicamente, um material estrutural e/ou, opcionalmente, um material circundado.

15 O material estrutural proporciona uma certa resistência aos particulados não abrasivos, de modo que os mesmos retenham sua estrutura distintamente detectável nas composições da presente invenção, sob condições normais de armazenamento. Em uma modalidade, o material estrutural pode, adicionalmente, ser quebrado e desintegrado com pouquíssimo cisa-
 20 lhamento sobre os dentes, a língua ou a mucosa bucal, durante o uso.

Os particulados não abrasivos podem ser sólidos ou líquidos, preenchidos ou não preenchidos, desde que sejam estáveis nas composições da presente invenção. O material estrutural usado para produzir os particulados não abrasivos varia dependendo da compatibilidade com outros
 25 componentes, bem como o material a ser circundado pelos particulados não abrasivos, se houver. Exemplos de materiais para a produção dos particulados não abrasivos da presente invenção incluem: derivados de polissacarídeo e sacarídeo como celulose cristalina, acetato de celulose, butirato acetato de celulose, ftalato acetato de celulose, nitrato de celulose, etil celulose,
 30 hidróxi propil celulose, hidróxi propil metil celulose, ftalato de hidróxi propil metil celulose, metil celulose, carbóxi metil celulose sódica, goma acácia (goma arábica), ágar, agarose, maltodextrina, alginato de sódio, alginato de

cálcio, dextrano, amido, galactose, glucosamina, ciclodextrina, quitina, amilose, amilopectina, glicogênio, laminarano, liquenano, curdlano, inulina, levano, pectina, manano, xilano, ácido algínico, ácido arábico, glucomanano, agarose, agarpectina, profirano, carragenina, fucoidano, glicosamino glicano, ácido hialurônico, condroitina, peptidoglicano, lipopolissacarídeo, goma guar, amido e derivados de amido; oligossacarídeos como sacarose, lactose, maltose, ácido urônico, ácido murâmico, celobiose, isomaltose, planteose, melezitose, gentianose, maltotriose, estaquiose, glicosídeo e poliglicosídeo; monossacarídeos como glicose, frutose e manose; polímeros sintéticos como polímeros e copolímeros acrílicos, inclusive poliacrilamida, poli(cianoacrilato de alquila) e poli(etileno- acetato de vinila), e polímero de carbóxi vinila, poli-amida, poli(metil vinil éter- anidrido maleico), poli(adipil-L-lisina), policarbonato, politereftalamida, ftalato acetato de polivinila, poli(tereftaloil-L-lisina), poliaril sulfona, poli(metacrilato de metila), poli(ϵ -caprolactona), polivinil pirrolidona, polidimetil siloxano, polióxi etileno, poliéster, ácido poliglicólico, ácido polilático, ácido poliglutâmico, polilisina, poliestireno, poli(estireno-acrilonitrila), poli-imida e álcool poli(vinílico); e outros materiais como gordura, ácido graxo, álcool graxo, sólidos de leite, melado, gelatina, glúten, albumina, goma-laca, caseinato, cera de abelhas, cera de carnaúba, cera de espermacete, sebo hidrogenado, monopalmitato de glicerol, dipalmitato de glicerol, óleo de mamona hidrogenado, monoestearato de glicerol, diestearato de glicerol, triestearato de glicerol, álcool 12-hidróxi estearílico, proteína e derivados de proteína; e misturas dos mesmos. Os componentes da presente invenção podem ser descritos em outras seções como componentes úteis para a presente composição. Em certas modalidades, os componentes conforme descritos nesta seção formam a estrutura dos particulados não abrasivos, de modo que não sejam substancialmente dissolvidos ou dispersos dos particulados e para dentro das composições da presente invenção sob condições normais de armazenamento.

Em outras modalidades, o material estrutural da presente invenção compreende componentes selecionados do grupo consistindo em polissacarídeos e seus derivados, sacarídeos e seus derivados, oligossacarí-

deos, monossacarídeos e misturas dos mesmos ou, opcionalmente, compreende componentes com vários graus de solubilidade em água. Em algumas modalidades, o material estrutural compreende lactose, celulose e hidróxi propil metil celulose.

5 Os particulados não abrasivos adequados incluem, também, partículas de organogel conforme descrito com detalhes na patente US nº 6.797.683. Os particulados não abrasivos que são partículas de organogel tipicamente compreendem um material estrutural selecionado de compostos de poloxâmero (isto é, copolímero em bloco de polióxido propileno-polióxido etileno, como Pluronic F-127, disponível junto a BASF), ceras (por exemplo, cera de abelhas, parafina, cera insolúvel em água, cera à base de carbono, cera de silicone, cera microcristalina, etc.), triglicerídeos, triglicerídeos ácidos, polímeros, polímeros e copolímeros de (met)acrilato de fluoroalquila, polímeros de acrilato, copolímeros de etileno/acrilato, polietileno, polímeros e copolímeros de polipropileno, ácidos graxos, alcoóis graxos, ésteres de ácido graxo, éteres de ácido graxo, amidas de ácido graxo, alcoóis alquílicos poli-hídricos, amida de ácido graxo de uma alcanolamina, monoestearato de glicerila, açúcares (substituídos com arila), dibenzil sorbitol (ou manitol, rabeitol, etc.), condensados e pré-condensados de alcoóis mono-hídricos inferiores, alcoóis tri-hídricos, poliglicóis inferiores, policondensados de propileno/etileno e similares. Opcionalmente, o material estrutural para os particulados não abrasivos que são partículas de organogel incluem cera de abelhas, cera de carnaúba, homopolímeros de etileno de baixo peso molecular (por exemplo materiais de polietileno como Polywax 500, Polywax 1000 ou Polywax 2000, disponíveis junto a Baker Petrolite Corp.), ou cera de parafina.

Os particulados não abrasivos da presente invenção podem circundar conter ou ser preenchidos com um material circundado. Esse material circundado pode ser solúvel em água ou insolúvel em água. Os materiais circundados adequados incluem agentes de benefício conforme descrito na presente invenção, como: ativos para tratamento bucal, vitaminas, pigmentos, corantes, agentes microbicidas, agentes quelantes, clareadores ópticos, flavorizantes, perfumes, umectantes e misturas dos mesmos. Os materiais

circundados da presente invenção são substancialmente retidos no interior dos particulados não abrasivos, e não são substancialmente dissolvidos dos particulados e para dentro das composições da presente invenção, sob condições normais de armazenamento.

5 Os particulados não abrasivos da presente invenção disponíveis comercialmente e particularmente úteis são aqueles com os nomes comerciais Unisphere e Unicerin, disponíveis junto a Induchem AG (Suíça), e Confetti Dermal Essentials disponível junto à United-Guardian Inc. (NY, EUA). As partículas de Unisphere e Unicerin são feitas de celulose microcristalina, hídrico propil celulose, lactose, vitaminas, pigmentos e proteínas. Durante o
10 uso, as partículas de Unisphere e Unicerin podem ser desintegradas com pouquíssimo cisalhamento e com praticamente nenhuma resistência, dispersando-se prontamente nas composições da presente invenção.

Os particulados não abrasivos adequados para incorporação às
15 presentes composições são descritos com detalhes na patente US nº 6.797.683 (partículas de organogel), patente US nº 6.045.813 (microesferas rompíveis), US 2004/0047822 A1 (cápsulas visíveis), e patente US nº 6.106.815 (substâncias oleosas encapsuladas ou particuladas), estando cada um desses documentos de patente aqui incorporado a título de referência,
20 em sua totalidade.

Em certas modalidades, as partículas abrasivas e/ou não abrasivas têm uma densidade diferente ou, opcionalmente, substancialmente diferente daquela do veículo no qual essas partículas são formuladas.

Agente de suspensão

25 Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal de acordo com a presente invenção também contêm pelo menos um agente de suspensão adequado para manter as partículas sólidas (como abrasivos) em uma suspensão substancialmente estável durante o armazenamento, sem espessar excessivamente a composição.

30 Em certas modalidades, os agentes de suspensão compreendem, consistem essencialmente em, ou consistem em agentes de suspensão orgânicos. Em modalidades mais específicas, os agentes de suspensão

- compreendem, consistem essencialmente em, ou consistem em agentes de suspensão solúveis em água, como gomas de polissacarídeo. Nas modalidades em que os agentes de suspensão consistem essencialmente em, ou constem em agentes de suspensão orgânicos e/ou agentes de suspensão solúveis em água, o agente de suspensão é isento de compostos que tendem a afetar, ou poderiam afetar, a biodisponibilidade de ativos como ativos de tratamento bucal incorporados em composições com o agente de suspensão.

- Em certas modalidades, os agentes de suspensão adequados incluem gomas de polissacarídeo ou, opcionalmente e especificamente, gomas aniônicas, como gelana e xantana, disponíveis comercialmente, por exemplo, sob os nomes comerciais, respectivamente, de KELCOGEL e KETROL (CP Kelco U.S., Inc. Atlanta, GA, EUA), e misturas das mesmas. Nas modalidades específicas, a goma xantana tem as seguintes especificações:

Tamanho de partícula	Conforme medida usando-se escala de peneiras padrão Tyler
-80 mesh (180 µm)	passagem de ≥ 95%
Perda por secagem	≤ 15,0%
pH da Solução pH -1% de goma em água desionizada	de 6,0 a 8,0
Transmitância -1% de goma em água desionizada (600 nm)	≥ 85%
Ácido pirúvico	≥ 1,5%
Teste	de 91,0% a 108,0% de goma xantana
Cinzas	de 6,5% a 16,0%
Metais pesados	≤ 10,0 mg/kg (ppm)
Chumbo	≤ 2,0 mg/kg (ppm)
Arsênico	≤ 2,0 mg/kg (ppm)
Mercurio	≤ 1,0 mg/kg (ppm)
Cádmio	≤ 1,0 mg/kg (ppm)
Álcool Isopropílico	≤ 500 mg/kg (ppm)
Atividade da celulase	< 0,02 unidade de absorbância (UA)
Bactéria*	
-48 horas	≤ 100 cfu/g
- 5 dias	≤ 500 cfu/g
Contagem de fungos (leveduras e bolores)	≤ 100 cfu/g

Continuação...

Coliformes	Negativo segundo o número mais provável (NMP)
<i>Escherichia coli</i>	Ausente em 25 g
<i>Salmonella spp.</i>	Ausente em 25 g
<i>Staphylococcus aureus</i>	Ausente em 1,0 g
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	Ausente em 1,0 g

* Contagem total de aeróbicos mesofílicos viáveis

As gomas xantanas que se enquadram no escopo dessas especificações incluem, mas não se limitam a, Keltrol CG-T (CP Kelco).

5 Em modalidades alternativas, o agente de suspensão é goma gelana. As gomas gelanas adequadas ao uso na presente invenção são descritas com detalhes nas patentes US n° 4.326.052 de Kang et al.; 4.326.053 de Kang et al.; 4.377.636 de Kang et al.; 4.385.123 de Kang et al.; 4.377.636 de Baird et al.; 4.385.123 de Baird et al.; 4.563.366 de Baird et al.; 10 4.503.084 de Baird et al.; 5.190.927 de Chang. et al.; e na publicação de patente US n° 2003/0100078 de Harding et al., cada uma das quais está aqui incorporada por referência, em sua totalidade. Em modalidades específicas, a goma gelana é uma goma gelana com alto teor de acila. As gomas gelanas com alto teor de acila adequadas são descritas com detalhes na patente 15 US n° 6.602.996 de Sworn et al., e na publicação de patente n° US20050266138 de Yuan et al., estando ambas aqui incorporadas a título de referência, em sua totalidade.

Os agentes de suspensão adequados incluem, também, celulose microcristalina ou uma mistura de celulose microcristalina e carbóxi metil 20 celulose sódica. A celulose microcristalina e as misturas de celulose microcristalina e carbóxi metil celulose sódica (daqui por diante denominadas MCC/CMC) estão disponíveis junto a FMC Corporation (Philadelphia, PA, EUA) sob o nome comercial Avicel®. Em certas modalidades, essas misturas têm uma razão entre celulose microcristalina e carbóxi metil celulose só- 25 dica de cerca de 20:1 a cerca de 1:1, opcionalmente de cerca de 15:1 a cerca de 3:1 ou, opcionalmente, de cerca de 10:1 a cerca de 5:1.

Em modalidades específicas, a celulose microcristalina e a carbóxi metil celulose sódica são Avicel CL-611 (85% de celulose microcristali-

na com 70% de conteúdo coloidal, coprocessada com 15% de carbóxi metil
celulose de baixa viscosidade). Outras MCC/CMCs coloidais úteis incluem,
mas não se limitam a, Avicel PC-611 (85% de celulose microcristalina com
70% de conteúdo coloidal, coprocessada com 15% de carbóxi metil celulose
5 de baixa viscosidade), Avicel® RC 581 (89% de celulose microcristalina com
70% de conteúdo coloidal, coprocessada com 11% de carbóxi metil celulose
de média viscosidade), Avicel® RC 591 (88% de celulose microcristalina
com 70% de conteúdo coloidal, coprocessada com 12% de carbóxi metil ce-
lulose de média/baixa viscosidade a 50/50), e Avicel® RC 501 (91% de celu-
10 lose microcristalina com 70% de conteúdo coloidal, coprocessada com 9%
de carbóxi metil celulose de média viscosidade). Também podem ser usadas
misturas das MCC/CMC acima.

São úteis com polímero para suspensão, também, as argilas
quimicamente modificadas. O termo "argilas quimicamente modificadas", pa-
15 ra uso na presente invenção, significa que as argilas foram quimicamente
modificadas ou durante sua formação ou após sua formação, de modo que
as mesmas não têm nenhuma, ou substancialmente nenhuma, afinidade por
íons fluoreto e/ou outros ativos de tratamento bucal, de modo que reduza a
biodisponibilidade desses íons ou ativos quando usados em combinação. As
20 argilas quimicamente modificadas adequadas incluem, mas não se limitam
a, argilas de silicato de magnésio modificadas com íon fluoreto, como Lapo-
nite DF (Rockwood Additives Limited, Cheshire, Reino Unido), argilas de sili-
cato de magnésio e alumínio modificadas com pirofosfato tetrapotássio-
co/pirofosfato tetrassódico, como Veegum D (R.T. Vanderbilt, Norwalk, CT,
25 EUA) e misturas dos mesmos.

Em certas modalidades, o agente de suspensão é uma mistura
de: 1) goma xantana com 2) uma celulose microcristalina, uma mistura de
MCM/CMC, misturas de celulose microcristalina e MCM/CMC, ou misturas
das várias misturas de MCM/CMC.

30 Em modalidades específicas, a razão entre 1) a goma xantana e
2) a celulose microcristalina, a mistura de MCM/CMC, as misturas de celulo-
se microcristalina e MCM/CMC, ou as misturas de várias misturas de

MCM/CMC é de 0,5:1 (ou cerca de 0,5:1) a 25:1 (ou cerca de 25:1), opcionalmente de 1:1 (ou cerca de 1:1) a 20:1 (ou cerca de 20:1), opcionalmente de 1:1 (ou cerca de 1:1) a 10:1 (ou cerca de 10:1).

5 Em certas modalidades, as composições da presente invenção compreendem de cerca de 0,01 a cerca de 5% opcionalmente de cerca de 0,05% a cerca de 3%, opcionalmente de cerca de 0,05% a cerca de 1% ou, opcionalmente, de cerca de 0,05% a cerca de 0,5%, em peso da composição, de um agente de suspensão.

Sistema tensoativo

10 Em certas modalidades, os tensoativos, que são agentes ativos de superfície, estão incorporados às composições da presente invenção para ajudar no umedecimento, para otimizar a capacidade de limpeza das composições, para produzir uma espuma cosmeticamente aceitável durante o uso, para solubilizar óleos flavorizantes quando presentes, e para acentuar
15 a quantidade e a qualidade da espuma produzida pelas composições de uso bucal da presente invenção.

Em algumas modalidades, a presente invenção incorpora um sistema tensoativo para oferecer geração e/ou consistência adequadas à espuma. Nessas modalidades, o sistema tensoativo é capaz de proporcionar
20 geração e/ou consistência adequadas à espuma, mesmo após uma porção, uma porção substancial ou a maior parte da composição da presente invenção ter sido expelida, engolida ou, de outro modo, removida da cavidade bucal, sendo a espuma gerada a partir do filme remanescente da composição sobre os dentes, a língua ou outras superfícies bucais ou mucosas da boca.
25 Em outras modalidades, o sistema tensoativo da presente invenção compreende uma combinação de tensoativos anfotéricos, não iônicos e anfotéricos.

Os tensoativos adequados para uso no sistema tensoativo são aqueles que são razoavelmente estáveis e geram uma espuma adequada por uma ampla faixa de valores de pH. Em certas modalidades, o tensoativo
30 é uma combinação de tensoativos aniônicos, não iônicos e anfotéricos. Os tensoativos aniônicos úteis à presente invenção incluem, mas não se limitam a, tensoativos do tipo sarcosina ou sarcosinatos, tauratos como metil cocoil

taurato de sódio, sulfatos de alquila como tridecet sulfato de sódio ou lauril sulfato de sódio, lauril sulfoacetato de sódio, lauroil isetionato de sódio, lauret carboxilato de sódio, dodecil benzenossulfonato de sódio e misturas dos mesmos. Muitos tensoativos aniônicos adequados são apresentados na patente US nº 3.959.458 de Agricola, et al., aqui incorporada a título de referência, em sua totalidade.

Os tensoativos não iônicos que podem ser usados nas composições da presente invenção incluem, mas não se limitam a, compostos produzidos pela condensação de grupos óxido de alquilenos (de natureza hidrofílica) com um composto hidrofóbico orgânico que pode ser de natureza alifática ou alquil-aromática. Os exemplos de tensoativos não iônicos adequados incluem, mas não se limitam a, poliglicosídeos de alquila; copolímeros em bloco como copolímeros de óxido de etileno e óxido de propileno, por exemplo Poloxâmeros; óleo de mamona hidrogenado etoxilado disponível comercialmente, por exemplo, sob o nome comercial CRODURET (Croda Inc., Edison, NJ, EUA), e/ou ésteres de sorbitano etoxilado como laurato de sorbitano PEG-80 ou aqueles comercialmente disponíveis, por exemplo, sob o nome comercial TWEEN (Croda, Edison, NJ, EUA); etoxilatos de álcool graxo; condensados de óxido de polietileno de alquil fenóis; produtos derivados da condensação de óxido de etileno com o produto de reação de óxido de propileno e etileno diamina; condensados de óxido de etileno de alcoóis alifáticos; óxidos de amina terciária de cadeia longa; óxidos de fosfina terciária de cadeia longa; sulfóxidos de dialquila de cadeia longa; e misturas das mesmas.

Os tensoativos anfotéricos úteis na presente invenção incluem, mas não se limitam a, derivados de aminas alifáticas secundárias e terciárias, em que o radical alifático pode ser uma cadeia linear ou ramificada, e em que um dos substituintes alifáticos contém de cerca de 8 a cerca de 18 átomos de carbono, e um contém um grupo aniônico solubilizante para água, por exemplo, carboxilato, sulfonato, sulfato, fosfato ou fosfonato. Os exemplos de tensoativos anfotéricos adequados incluem, mas não se limitam a dipropionatos de alquilimino, anfoglucuronatos de alquila (mono ou di), anfo-

propionatos de alquila (mono ou di), anfoacetatos de alquila (mono ou di), ácidos N-alquil β -aminopropiônicos, alquil poliamino carboxilatos, imidazolininas fosforiladas, alquil betainas, alquilamido betainas, alquilamido propil betainas, alquil sultainas, alquilamido sultainas e misturas dos mesmos. Em 5 certas modalidades, o tensoativo anfotérico é selecionado do grupo consistindo em alquilamido propil betainas, anfoacetatos como lauroanfoacetato de sódio e misturas dos mesmos. Também podem ser usadas as misturas de quaisquer dos tensoativos acima mencionados. Uma discussão mais detalhada sobre tensoativos aniônicos, não iônicos e anfotéricos pode ser encontrada nas patentes US nº 7.087.650 de Lennon, 7.084.104 de Martin et al., 10 5.190.747 de Sekiguchi et al., e 4.051.234 de Gieske, et al., cada uma das quais está aqui incorporada a título de referência, em sua totalidade.

Em algumas modalidades, pode-se também incluir tensoativos catiônicos. Os tensoativos catiônicos adequados incluem, mas não se limitam a, cloreto de cetil trimetil amônio (CTAB), brometo de hexadecil trimetil amônio (HDTAB), cloreto de estearil dimetil benzilamônio, cloreto de lauril dimetil benzilamônio, haleto de cetil dimetil etilamônio, haleto de cetil dimetil benzilamônio, haleto de cetil trimetil amônio, haleto de dodecil etil dimetil amônio, haleto de lauril trimetil amônio, haleto de coco alquil trimetil amônio, 20 e haleto de N,N-C₈₋₂₀-dialquil dimetil amônio. Outros compostos adequados para o tensoativo catiônico incluem cloreto de bis(alquil sebo hidrogenado) dimetil amônio, o qual é conhecido por adsorver sobre a superfície com grupos hidrofóbicos rientados em oposição ao mesmo, cloreto de 2-hidróxi dodecil-2-hidróxi etil dimetil amônio e di-hidofluoreto de N-octadecil-N,N',N'-tris- 25 (2-hidróxi etil)-1,3-diamino propano.

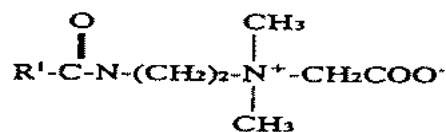
Em modalidades específicas, o sistema tensoativo da presente invenção compreende uma combinação de tensoativos de alquil sarcosinas, poliglicosídeos de alquila e alquilamido propil betaína.

Em algumas modalidades, o tensoativo aniônico é uma alquil sarcosina que tipicamente tem um grupo alquila contendo de 10 a 24, opcionalmente de 12 a 20, opcionalmente de 15 a 18 átomos de carbono. Os sais 30 podem ser prontamente formados mediante a reação das alquil sarcosinas

com uma base adequada, como sódio, potássio, hidróxido de amônio, monoetanolamina, dietanolamina ou trietanolamina. Alguns exemplos representativos de alquil sarcosinas de sódio que podem ser usados incluem lauroil sarcosinatos de sódio, cocoil sarcosinatos de sódio, miristil sarcosinatos de sódio, oleoil sarcosinatos de sódio, estearil sarcosinatos de sódio e sarcosinatos similares. Em modalidades específicas, as composições para tratamento bucal da presente invenção incorporam lauroil sarcosinato de sódio como o tensoativo à base de sarcosina. O lauroil sarcosinato de sódio está disponível comercialmente junto a Chattem Chemicals, Inc. sob o nome Hamposyl® L-30.

Em algumas outras modalidades, o tensoativo não iônico é um tensoativo não iônico à base de poliglicosídeos de alquila. Em modalidades específicas, a presente invenção incorpora poliglicosídeos de alquila de cadeia longa. Os poliglicosídeos de alquila de cadeia longa adequados incluem produtos de condensação de (a) um álcool de cadeia longa contendo de 6 a 22, opcionalmente de 8 a 14 átomos de carbono, com (b) glicose ou um polímero contendo glicose. Os poliglicosídeos de alquila têm de cerca de 1 a cerca de 6 resíduos de glicose por molécula de glicosídeo de alquila. Os poliglicosídeos de alquila adequados incluem, mas não se limitam a, coco glicosídeo, glicosídeo de decila e glicosídeo de laurila. Em outras modalidades específicas, as composições para tratamento bucal da presente invenção incorporam glicosídeo de laurila como os poliglicosídeos de alquila. O glicosídeo de laurila está disponível comercialmente junto a Cognis Corp. sob o nome Plantaren 1200 N UP.

Em algumas modalidades, o tensoativo anfotérico é uma alquilamido propil betaína conforme representada pela seguinte fórmula estrutural



em que R¹ é um radical alquila de cadeia longa que tem de 1 a 18, opcionalmente de 10 a cerca de 16 átomos de carbono. Em modalidades

específicas, a alquilamido propil betaína incorporada às composições para tratamento bucal da presente invenção é cocamidopropil betaína.

Em certas modalidades, os tensoativos aniônicos, não iônicos e anfotéricos são incorporados ao sistema tensoativo a uma razão entre os mesmos de 80:10:10 (ou cerca de 80:10:10) a 20:40:40 (ou cerca de 20:40:40), opcionalmente de 60:20:20 (ou cerca de 60:20:20) a 40:30:30 (ou cerca de 40:30:30), ou opcionalmente 50:25:25 (ou cerca de 50:25:25).

Os tensoativos ou sistemas tensoativos estão presentes a um teor de 0,001% (ou cerca de 0,001%) a 12% (ou cerca de 12%), opcionalmente de 0,01% (ou cerca de 0,01%) a 8% (ou cerca de 8%), opcionalmente de 0,1% (ou cerca de 0,1%) a 5% (ou cerca de 5%), ou opcionalmente de 0,2% (ou cerca de 0,2%) a 2,5% (ou cerca de 2,5%), em peso da composição.

Em algumas modalidades, os sistemas tensoativos ou tensoativo(s) são incorporados às composições da presente invenção e triados usando-se um teste específico de geração e triagem de espuma.

Teste de geração e triagem de espuma

O teste de geração e triagem de espuma usado para caracterizar as espumas da presente invenção compreende as etapas de diluir uma composição compreendendo os sistemas tensoativos ou um ou mais tensoativos da presente invenção com uma solução de saliva artificial compreendendo:

Cloreto de sódio	1,2236 g
cloreto de potássio	1,215 g
cloreto de cálcio	0,3178 g
fosfato de potássio monobásico	2,7532 g
fosfato de potássio dibásico	3,5053 g
Água desionizada	2.000 ml

de modo que a mistura compreenda 80% da composição contendo tensoativo e 20% da solução de saliva artificial, sendo a mistura então misturada por 10 segundos usando-se um misturador Oster de 14 velocidades (modelo número 6855) no ajuste de velocidade para limpeza fácil (ajuste de velocidade

de nº 1).

Uma amostra de 0,005 grama da espuma obtida da superfície da mistura dentro do misturador foi removida usando-se uma espátula.

5 A amostra de espuma de 0,005 grama foi colocada em uma lâmina de vidro com 25 mm x 75 mm tendo dois espaçadores de 0,634 mm em PET, posicionados em cada canto da lâmina. Uma segunda lâmina foi colocada sobre a primeira rampa e espaçada pelos espaçadores de PET, garantindo a existência de uma monocamada de espuma entre as duas lâminas.

10 A lâmina foi montada no microscópio óptico Olympus (modelo BX-51 com plano de software Discover Details 5 Image Analysis), ajustando-se o microscópio para o modo de reflectância e capturando-se a imagem com o uso da objetiva de 5X para, então, ser analisada.

As espumas geradas a partir de composições incorporando os
15 tensoativos ou os sistemas tensoativos da presente invenção, e usando o teste de geração e triagem de espuma aqui descrito, têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos 30 (ou cerca de 30), opcionalmente 50 (ou cerca de 50), opcionalmente 65 (ou cerca de 65), opcionalmente 80 (ou cerca de 80), opcionalmente 100 (ou
20 cerca de 100), opcionalmente 125 (ou cerca de 125), opcionalmente 150 (ou cerca de 150), opcionalmente 175 (ou cerca de 175) ou, opcionalmente, 200 (ou cerca de 200) bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns sendo que, adicionalmente ou alternativamente, as espumas têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de
25 espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95%, ou opcionalmente pelo menos 98% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns.

Em modalidades alternativas, os tensoativos acima mencionados são incorporados por si só ou em várias outras combinações.

30 Agentes otimizadores de espuma

Em certas modalidades, a composição da presente invenção incorpora um agente otimizador de espuma para aumentar ainda mais o nú-

mero ou a porcentagem de bolhas com um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns na distribuição de tamanho de bolhas gerada pelos tensoativos ou sistemas de tensoativo da presente invenção.

Os agentes otimizadores de espuma adequados incluem, mas não se limitam a, extrato natural de algas marinhas, goma natural de sementes, exsudatos naturais de plantas, extratos naturais de plantas, extratos naturais de fibras, gomas bio sintéticas, gelatinas, amido de processo bio sintético ou materiais celulósicos, alginatos, carrageninas, goma guar, goma de alfarrobeira, goma tara, goma arábica, goma gati, goma ágar, pectina, outros materiais fontes de hidrocoloide, sais dos mesmos, ou misturas dos mesmos. Os agentes de suspensão mencionados acima podem, também, ser úteis como agentes otimizadores de espuma. Em modalidades específicas, o agente otimizador de espuma é selecionado do grupo consistindo em alginatos, carrageninas, sais dos mesmos ou misturas dos mesmos. Em algumas outras modalidades, o agente otimizador de espuma é a carragenina.

Os um ou mais agentes otimizadores de espuma estão presentes a um teor de cerca de 0,001% a cerca de 12%, opcionalmente de cerca de 0,01% a cerca de 8%, opcionalmente de cerca de 0,1% a cerca de 5% ou, opcionalmente, de cerca de 0,2 a cerca de 2,5%, em peso, da composição para tratamento bucal.

Em algumas modalidades, quando os agentes otimizadores de espuma são incorporados às composições da presente invenção com os sistemas tensoativos ou os tensoativos acima mencionados e testados usando-se o teste de geração e triagem de espuma, as espumas geradas pelo teste têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma pelo menos 150 (ou cerca de 150), opcionalmente 200 (ou cerca de 200), opcionalmente 225 (ou cerca de 225), opcionalmente 250 (ou cerca de 250), opcionalmente 275 (ou cerca de 275), opcionalmente 300 (ou cerca de 300), opcionalmente 325 (ou cerca de 325), opcionalmente 350 (ou cerca de 350), opcionalmente 375 (ou cerca de 375)) ou, opcionalmente, 400 (ou cerca de 400) bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou cerca de 50) microns sendo que, adicionalmente ou alternativamente, as espumas geradas

pelo teste de triagem têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90%, opcionalmente pelo menos 95% ou, opcionalmente, pelo menos 98% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 (ou
5 cerca de 50) microns.

Agentes ou materiais geradores de gás

Em certas modalidades, é usado um gás para gerar a espuma na cavidade bucal. Isso é especificamente útil nas modalidades em que os dentes são limpos manualmente com um instrumento limpo, como uma es-
10 cova de dentes, depois de uma porção, uma porção substancial ou a maior parte da composição ter sido removida (expelida) da cavidade bucal.

As modalidades espumantes podem incluir materiais geradores de gás incluindo, porem limitando-se a, compostos geradores de peróxido, sais de bicarbonato de metal alcalino como bicarbonato de sódio ou de po-
15 tássio em combinação com ácidos orgânicos, ar comprimido, butano, isopentano, óxido nitroso ou dióxido de carbono, hidrocarbonetos voláteis ou misturas de hidrocarbonetos voláteis (tipicamente com 3 a 6 carbonos no comprimento da cadeia), e misturas dos mesmos.

Os compostos geradores de peróxido adequados incluem, mas não se limitam a, peróxidos como peróxido de hidrogênio, peróxido de ureia, peróxido de cálcio e misturas dos mesmos, perboratos como perborato de sódio, perborato de potássio e misturas das mesmas, percarbonatos como percarbonato de sódio, percarbonato de potássio e misturas dos mesmos, cloritos de metal como clorito de cálcio, clorito de bário, clorito de magnésio,
25 clorito de lítio ou clorito de sódio, clorito de potássio e misturas dos mesmos, peroxiácidos como ácido peroxiacéticos, e misturas dos mesmos.

Em algumas modalidades, o gás pode ser gerado mediante a mistura de duas ou mais formulações separadas antes (ou pouco antes) do uso, como mediante a combinação de ácidos como ácido tartárico, ácido
30 cítrico, ácido fumárico, ácido adípico, ácido málico, ácido oxálico ou ácido sulfâmico e misturas dos mesmos com sais de carbonato como carbonato de sódio, carbonato de cálcio, carbonato de magnésio, carbonato de amônio,

carbonato de potássio, bicarbonato de sódio, bicarbonato de cálcio e misturas dos mesmos, para produzir uma reação efervescente.

Em ainda outra modalidade, o gás pode ser gerado *in-vivo* durante o uso, mediante a incorporação ao produto de líquidos gasosos, como líquidos carbonatados, durante a fabricação e/ou pouco antes do uso. Nessa modalidade, a invenção pode ser ou uma formulação única, ou duas ou mais formulações mantidas separadas uma da outra e misturadas antes (ou logo antes) do uso.

Em ainda outras modalidades, as composições da presente invenção são isentas de, ou essencialmente isentas de, agentes ou materiais geradores de gás. O termo "essencialmente isento", usado em relação a agentes ou materiais geradores de gás é definido como formulações tendo menos que 5% (ou cerca de 5%), opcionalmente 3% (ou cerca de 3%), opcionalmente 1% (ou cerca de 1%), opcionalmente 0,01% (ou cerca de 0,01%) ou zero por cento, em peso do total da composição, de um agente ou material gerador de gás.

Propriedades reológicas

Em algumas modalidades, as composições ou formulações para tratamento bucal são estáveis e podem ser vertidas para uso como enxágue, tendo propriedades reológicas que incluem a capacidade para suspender partículas, ser facilmente vertido, e poder ser bochechado na boca sem acúmulo de uma viscosidade negativa. Essas formulações também oferecem uma substantividade adequada, de modo que o material da formulação fique retido na boca após a expectoração (ou remoção) de modo que, se houver escovação dos dentes, a experiência atenda às expectativas do consumidor (isto é, formação adequada de espuma, corpo, sensação na boca etc.) para otimizar a experiência pós-enxágue e/ou a experiência sensorial da escovação.

As propriedades reológicas mecânicas dinâmicas, como uma função da frequência e da temperatura, são ferramentas úteis para a previsão da estabilidade física geral de dispersões coloidais concentradas contendo particulados.

Usando-se a reologia dinâmica, a previsão de estabilidade física pode, frequentemente, ser realizada em menos que três (3) horas. A técnica de reologia dinâmica ou oscilatória é realizada em duas partes. Em primeiro lugar, um teste de varredura do alongamento (frequência constante, alongamento variável) define a faixa viscoelástica linear (LVR). Em segundo lugar, varreduras de frequência (de 0,01 a 5,0 Hz) são realizadas em várias temperaturas, de 5 a 49°C (40 a 120°F). Em certas modalidades, as varreduras de frequência são realizadas na LVR. As medições de reologia dinâmica produzem dados sobre os módulos elástico (G') e viscoso (G''). A plotagem da razão entre os módulos elástico e viscoso como uma função da frequência e da temperatura gera um gráfico que é uma "impressão digital" da estabilidade coloidal da dispersão. As razões entre G'/G'' apresentam boa correlação com propriedades de estabilidade física observadas. Então, a Tangente (delta) é calculada pela razão entre G'' e G' , ou $\tan(\delta) = G''/G'$. Isso representa a razão entre a fração viscosa e a fração elástica da suspensão.

Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal da presente invenção têm uma tangente delta menor que 1 (ou cerca de 1), opcionalmente menor que 0,75 (ou cerca de 0,75), opcionalmente menor que 0,5 (ou cerca de 0,5), a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} , conforme medido por um reômetro RFSII (TA Instruments, New Castle, DE, EUA) com geometria de Couette.

A "escoabilidade" das formulações para tratamento bucal é definida como a capacidade de mover em um fluxo contínuo. Os termos "bochecho" "bochechável" ou "que pode ser bochechado", no que se referem às composições para tratamento bucal da presente invenção, significam mover, ou a capacidade para mover, a composição com força suficiente para produzir um som sibilante, ou chiado, pelo movimento: i) através e/ou em torno dos dentes e/ou ii) em torno da cavidade bucal, onde esse movimento pode ocorrer durante um período de tempo sem cansaço ou fadiga perceptíveis dos músculos da mandíbula do usuário.

As medições de viscosidade em estado estável oferecem informações sobre faixas relevantes de viscosidade que podem proporcionar ca-

Em certas modalidades da presente invenção, as composições para tratamento bucal, conforme aqui descritas, são usadas regularmente, de 1 a 4, opcionalmente de 2 a 3 vezes ao dia, em lugar de um dentífrico convencional. Um uso típico envolve introduzir uma quantidade segura e eficaz (por exemplo, pelo menos 1 [ou cerca de 1], opcionalmente pelo menos 5 [ou cerca de 5], opcionalmente pelo menos 10 [ou cerca de 10], opcionalmente pelo menos 15 [ou cerca de 15], opcionalmente pelo menos 20 [ou cerca de 20] mililitros) da composição para tratamento bucal na cavidade bucal, bochechar a composição em torno da cavidade bucal e/ou através dos dentes durante tempo suficiente para revestir os dentes, e expelir, engolir ou, de outro modo, remover da boca uma porção, ou uma porção substancial, da composição. A composição é bochechada pela cavidade bucal e/ou através dos dentes durante pelo menos 10 (ou cerca de 10), opcional-

mente pelo menos 20 (ou cerca de 20), opcionalmente pelo menos 30 (ou cerca de 30), opcionalmente pelo menos 50 (ou cerca de 50), opcionalmente pelo menos 75 (ou cerca de 75), opcionalmente pelo menos 100 (ou cerca de 100), opcionalmente pelo menos 120 (ou cerca de 120) vezes, ou ciclos de bochecho, em um período de pelo menos 1 (ou cerca de 1), opcionalmente pelo menos 5 (ou cerca de 5), opcionalmente pelo menos 10 (ou cerca de 10), opcionalmente pelo menos 15 (ou cerca de 15), opcionalmente pelo menos 20 (ou cerca de 20), opcionalmente pelo menos 30 (ou cerca de 30), opcionalmente pelo menos 45 (ou cerca de 45), opcionalmente pelo menos 60 (ou cerca de 60) ou, opcionalmente, pelo menos 90 (ou cerca de 90) segundos.

Opcionalmente, os dentes são escovados com um instrumento para limpeza dental, como uma escova de dentes, durante uma quantidade suficiente de tempo para proporcionar a limpeza desejada. Em certas modalidades, descobriu-se que após a introdução e a remoção, da cavidade bucal, de uma porção, uma porção substancial, ou a maior parte das composições da presente invenção, uma quantidade suficiente de composição permanece sobre os dentes, a língua e/ou os tecidos ou mucosas bucais, para proporcionar uma ação espumante e abrasiva satisfatória, quando opcionalmente usada em conjunto com uma escova de dentes, e para oferecer uma duradoura sensação bucal de frescor após o uso.

Ingredientes opcionais

Ativos para tratamento bucal

Em certas modalidades, as composições da presente invenção contém, adicionalmente, ativos para tratamento bucal. Em certas modalidades, os ativos para tratamento bucal incluem, mas não se limitam a, agentes antiplaca, fontes de íon fluoreto como fluoreto de sódio, monofluorofosfato de sódio e fluoretos de amina (proporcionando, por exemplo, cerca de 1 a 1.500 ppm de íon fluoreto, opcionalmente de cerca de 200 a 1.150 ppm de íon fluoreto), agentes anticálcio como sais de pirofosfato solúveis em água, opcionalmente pirofosfatos de metal alcalino específicos, agentes quelantes, agentes de dessensibilização dental, os quais reduzem a sensibilidade dos

dentes, inclusive sais de potássio como oxalato de potássio, nitrato de potássio e cloreto de potássio (por exemplo, de cerca de 1% a cerca de 5%, em peso) e sais de estrôncio como cloreto de estrôncio e acetato de estrôncio (por exemplo, de cerca de 2% a cerca de 10%, em peso), agentes para branqueamento dos dentes, e vitaminas, como vitamina A.

Em certas modalidades, os agentes antiplaca e/ou antigengivite adequados incluem, mas não se limitam a, enzimas para tratamento bucal, agentes bactericidas não iônicos, como bromoclorofeno e triclosan, e agentes catiônicos como cloreto de cetilpiridínio e sais de clorexidina, bem como misturas dos mesmos. Além disso, é fato conhecido que determinados óleos flavorizantes insolúveis em água, como anetol, eucaliptol, salicilato de metila, timol e mentol, têm um efeito bactericida em altas concentrações. Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal da presente invenção compreendem de cerca de 0,001% a cerca de 1%, opcionalmente de cerca de 0,01% a cerca de 0,5%, em peso, de um agente bactericida não iônico. Em algumas modalidades, os agentes antitártaro insolúveis em água compreendem sais de zinco como citrato de zinco. Em certas modalidades, as composições da presente invenção podem compreender de cerca de 0,1% a cerca de 1% de um agente antitártaro insolúvel em água.

Uma discussão mais detalhada sobre ativos para tratamento bucal úteis nas composições da presente invenção pode ser encontrada nas patentes US n° 7.601.338 de Masters et al., US n° 6.682.722 de Majeti et al. e US n° 6.121.315 de Nair et al., todas as quais estão aqui incorporadas a título de referência, em sua totalidade.

Veículos e ingredientes veículos

Em certas modalidades, as composições de acordo com a presente invenção podem compreender pelo menos cerca de 45%, opcionalmente pelo menos cerca de 60%, opcionalmente pelo menos cerca de 80% a cerca de 99% ou, opcionalmente, pelo menos cerca de 80% a cerca de 90%, em peso, de um veículo líquido, mas será compreendido pelos versados na técnica que essa proporção depende em grande parte da proporção de abrasivo incorporado à composição. Em certas modalidades, o veículo líqui-

do pode estar sob a forma de uma solução, emulsão ou microemulsão de componentes e, em algumas modalidades, contém pelo menos cerca de 5%, em peso, de água, opcionalmente pelo menos cerca de 10%, em peso, de água. Em certas modalidades, um álcool como etanol pode, opcionalmente, formar parte do veículo líquido, por exemplo de cerca de 5% a cerca de 35%, em peso, do veículo líquido e, em algumas modalidades, é particularmente útil nas composições para tratamento bucal com um alto impacto de sabor e refrescamento do hálito e/ou propriedades antissépticas. Opcionalmente, o veículo líquido da presente invenção está em um veículo líquido aceitável para uso bucal. A frase "aceitável para uso bucal" significa que o veículo é adequado para aplicação às superfícies da cavidade bucal, ou para ingestão por um organismo vivo incluindo, mas não se limitando a, mamíferos e seres humanos, sem causar toxicidade indevida, incompatibilidade, instabilidade, resposta alérgica e similares.

Em modalidades específicas, as composições da presente invenção podem estar sob a forma de colutórios, enxágues bucais, géis, géis líquidos, dentifrícios líquidos e similares.

Em certas modalidades, o veículo líquido contém umectantes, substâncias que promovem a retenção de umidade, para otimizar a sensação bucal do produto e para impedir o seu ressecamento. Em algumas modalidades, os umectantes incluem, mas não se limitam a, glicerina, sorbitol e glicóis como propileno glicol e polietileno glicol, e misturas dos mesmos. Em outras modalidades, alternativamente ou adicionalmente ao umectante, o veículo líquido pode conter óleos de silicone, por exemplo em uma quantidade de cerca de 0,1% a cerca de 5%, em peso. Em certas modalidades de produto incolores, nas quais o índice refrativo é uma consideração importante, o índice refrativo do sistema abrasivo pode ser escolhido ou produzido de modo a se igualar ao índice refrativo do veículo ou do sistema de solvente.

Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal da presente invenção podem conter agentes flavorizantes comumente sob a forma de óleos disponíveis comercialmente como sabores para colutórios, enxaguatórios bucais e cremes dentais. Em algumas modalidades, os agen-

tes flavorizantes incluem, mas não se limitam a, hortelã-pimenta, menta, anis, mentol, eucalipto, cravo-da-índia, timol e gaultéria, bem como misturas dos mesmos. Em certas modalidades, altos teores de óleos flavorizantes podem ser incorporados às composições para tratamento bucal da presente invenção, mediante a formação de uma emulsão no veículo líquido. Isso é particularmente vantajoso em certas modalidades, nas quais as composições precisam conter pouco ou nenhum álcool, mas precisam apresentar um alto impacto de sabor. As composições de tratamento bucal convencionais, contendo altas concentrações de flavorizante, geralmente usam teores substanciais de álcool para dissolver os óleos flavorizantes. Em certas modalidades da presente invenção, o alto teor de flavorizante pode também ser desejável nos casos em que as composições para tratamento bucal contêm um ingrediente ativo com sabor desagradável, por exemplo, um agente para reduzir a sensibilidade dos dentes, como cloreto de estrôncio, nitrato de potássio e/ou oxalato de potássio, ou um agente antitártaro como sais de pirofosfato tetrapotássico. Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal de acordo com a presente invenção contêm de cerca de 0,01% a cerca de 1,5%, opcionalmente de cerca de 0,1% a cerca de 1%, em peso, do agente flavorizante.

Em certas modalidades, as composições para tratamento bucal da invenção incorporam corantes, os quais podem ser agentes corantes solúveis convencionalmente usados em colutórios ou dentifrícios, ou podem ser os particulados insolúveis como pigmentos coloridos ou agentes de branqueamento como dióxido de titânio, agentes perolizantes como mica, ou misturas dos mesmos. Os pigmentos coloridos estão, geralmente, disponíveis em uma faixa mais ampla de cores, e são menos suscetíveis ao desbotamento que os agentes corantes solúveis, podendo assim ser usados com vantagem nas composições da presente invenção.

Em certas modalidades, o pH das composições para tratamento bucal de acordo com a presente invenção fica, geralmente, na faixa de cerca de 3,5 a cerca de 10,0 ou, opcionalmente, de cerca de 4,0 a 8,0. Em outras modalidades, se desejado, o pH pode ser controlado com ácido, por exem-

plo ácido cítrico, ou base, por exemplo, hidróxido de sódio, ou tamponado, por exemplo, com sais tampão de citrato, fosfato, benzoato ou bicarbonato.

Vários outros materiais podem ser opcionalmente incorporados a certas modalidades das composições da presente invenção, as quais serão bem conhecidas para os versados na técnica. Estas incluem, por exemplo, pelo menos um dentre adoçantes como sacarina e aspartame, e conservantes como benzoato de sódio e parabenos. Em certas modalidades, esses aditivos opcionais podem, juntos, compreender de cerca de 0,01% a cerca de 10%, opcionalmente de cerca de 0,1% a cerca de 5%, em peso, da composição.

Em certas modalidades, as composições da presente invenção são isentas de, ou essencialmente isentas de, compostos que afetam a biodisponibilidade. Para uso na presente invenção, o termo "composto que afeta a biodisponibilidade" refere-se a compostos que afetam negativamente a biodisponibilidade de quaisquer ativos para tratamento bucal incorporados, como mediante a ligação dos ativos para tratamento bucal, ou a inativação dos mesmos. O termo "essencialmente isento", usado em relação a compostos que afetam a biodisponibilidade, é definido como formulações com menos que 5% (ou cerca de 5%), opcionalmente 3% (ou cerca de 3%), opcionalmente 1% (ou cerca de 1%) ou, opcionalmente, 0,01% (ou cerca de 0,01%), em peso do total da composição, de um composto que afeta a biodisponibilidade. Em certas modalidades, o composto que afeta a biodisponibilidade pode incluir, mas não se limita a, argilas quimicamente não modificadas, sais de cálcio solúveis em água, sais de magnésio solúveis em água, sais de alumínio solúveis em água, sais de carbonato e misturas dos mesmos. Em outras modalidades, as composições para tratamento bucal da presente invenção são isentas de, ou essencialmente isentas de, argilas quimicamente não modificadas.

Em certas modalidades, as composições de acordo com a presente invenção podem ser agitadas antes do uso ou, alternativamente, podem oferecer suspensões estáveis durante o uso sem que haja a necessidade de agitar antes do uso.

Em outras modalidades, as composições de acordo com a presente invenção são suspensões derramáveis, com sabor agradável e que permanecem fisicamente estáveis após armazenamento ou, em ainda outras modalidades adicionais, após armazenamento por longo prazo, por exemplo, durante mais de 3 meses à temperatura ambiente e, em particular, apresentam tepos de sedimentação adequado, por exemplo maiores que 3 (ou cerca de 3), 6 (ou cerca de 6), 12 (ou cerca de 12) ou 24 (ou cerca de 24) meses.

Em certas modalidades, uma vantagem adicional das composições para tratamento bucal de acordo com a presente invenção refere-se a sua facilidade de fabricação, em comparação à fabricação de dentifícios convencionais, como cremes dentais. É bem conhecido na técnica o fato de que métodos de produção rigorosos são necessários para se obter um produto de creme dental satisfatório, por exemplo, a fabricação precisa ser realizada sob vácuo para impedir a formação de bolhas de ar, as quais resultam em um produto visualmente inaceitável e que podem levar à oxidação dos flavorizantes e à sinérese (o proceso pelo qual um líquido é separado de um gel devido a uma coagulação adicional) do produto. Em contraste, certas modalidades das composições para tratamento bucal da presente invenção são facilmente formuladas mediante a dispersão do abrasivo em uma mistura de tensoativo, agente de suspensão e veículo líquido, sob condições normais de produção, sem a necessidade de usar uma fonte de vácuo externa ou um ambiente mantido sob vácuo.

As composições para tratamento bucal de acordo com a presente invenção são ilustradas pelos exemplos apresentados a seguir.

Exemplos

As composições para uso bucal da presente invenção, conforme descritas nos exemplos a seguir, ilustram modalidades específicas de composições da presente invenção, mas não têm por finalidade ser uma limitação às mesmas. Outras modificações podem ser feitas pelo versado na técnica, sem que se desvie do espírito e escopo da presente invenção.

Exemplo 1

Formulações para tratamento bucal e preparação.

Formulou-se uma série de dentifrícios em gel líquido, relacionada nas Tabelas 1 a 6, abaixo.

Tabela 1: Dentifrícios em gel líquido

Formulação	1-1	1-2	1 a 3
Ingrediente	% em peso/peso	% em peso/peso	% em peso/peso
Água desionizada	55,2806	55,2106	55,2406
Ácido cítrico	0,0100	0,1000	0,1000
Sorbitol	20,0000	20,0000	20,0000
Sacarina sódica	0,1170	0,1170	0,1170
Goma gelana com alto teor de acila	0,1000	0,0500	0,0500
Goma xantana	-----	0,0300	-----
Sílica hidratada	5,0000	5,0000	5,0000
Álcool etílico	18,3030	18,3030	18,3030
Mentol	0,0323	0,0323	0,0323
Timol	0,0639	0,0639	0,0639
Salicilato de metila	0,0660	0,0660	0,0660
Eucaliptol	0,0922	0,0922	0,0922
Sabor	0,0850	0,0850	0,0850
Poloxâmoro 407	0,2500	0,2500	0,2500
Lauril sulfato de sódio	0,6000	0,6000	0,6000
TOTAL	100,0000	100,0000	100,0000

- Os dentifrícios em gel líquido da Tabela 1 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, adicionou-se uma
- 5 quantidade de água desionizada a um primeiro béquer adequado (daqui em diante mencionado como béquer principal), polvilhou-se o ácido cítrico, e misturou-se até a dissolução do mesmo. Um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silverson Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA) foi
- 10 usado para dispersar as gomas. Uma vez dispersadas as gomas, a mistura foi passada a um misturador Caframo (Caframo Limited, Warton, Ontário, Canadá), e a agitação prosseguiu enquanto a mistura era aquecida até cerca de 85°C. A batelada foi mantida a cerca de 85°C durante cerca de 5 mi-

nutos. A mistura foi resfriada, e sorbitol e sacarina foram adicionados a cerca de 50°C e misturados até se obter homogeneidade. A sílica hidratada foi adicionada, e a batelada foi misturada até que estivesse homogênea, sendo resfriada até cerca de 30°C antes da adição da fase de álcool (da Etapa B).

- 5 Na Etapa B (a fase de álcool), em um segundo béquer adequado, etanol, timol, mentol, salicilato de metila, eucaliptol, sabor de menta e Poloxâmero 407 foram combinados e misturados, até que se obteve homogeneidade.

- 10 Na Etapa C (a mistura de tensoativos), em um terceiro béquer adequado, água desionizada e lauril sulfato de sódio foram combinados e misturados até que a mistura estivesse visualmente límpida a olho nu.

- 15 Na etapa final, o conteúdo do segundo béquer (da Etapa B) foi adicionado ao béquer principal (da Etapa A) e misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 2: Dentífricos em gel líquido

Formulação	2-1	2-2
Ingrediente	% em peso/peso	% em peso/peso
Água desionizada	55,2906	55. 5706
Ácido cítrico	0,1000	0,01000
Solução de sorbitol	20,0000	20,0000
Sacarina sódica	0,1170	0,1170
Sílica	5,0000	4,0000
Goma xantana Keltrol CG-T	0,3000	-----
Goma xantana P TIC	-----	0,3000
Álcool etílico	18,3030	18,3030
Mentol	0,0323	0,0323
Timol	0,0639	0,0639
Salicilato de metila	0,0660	0,0660
Eucaliptol	0,0922	0,0922
Sabor de menta	0,0850	0,0850

Formulação	2-1	2-2
Verde FD&C	-----	0,0100
N-Propanol	-----	0,5000
Poloxâmero 407	0,2500	0,2500
Lauril sulfato de sódio	0,3000	0,6000
TOTAL	100,0000	100,0000

Os dentifrícios em gel líquido da Tabela 2 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, adicionou-se uma quantidade de água desionizada a um primeiro béquer adequado (daqui em diante mencionado como béquer principal), polvilhou-se o ácido cítrico, e

5 misturou-se até a dissolução do mesmo. Um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silverson Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA) foi usado para dispersar as gomas, as quais foram adicionadas lentamente por polvilhamento e misturadas durante 5 a 10 minutos. Uma vez dispersas as gomas, passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited Warton, On-

10 tário, Canadá), e a misturação prosseguiu. Adicionou-se sorbitol e sacarina sódica, e a solução foi cuidadosamente misturada até que se obteve homogeneidade. Então, a sílica foi adicionada e cuidadosamente misturada até estar uniformemente distribuída.

Na Etapa B (a fase de álcool), em um segundo béquer adequado-

15 do, etanol, n-propanol, timol, mentol, salicilato de metila, eucaliptol, sabor de menta e Poloxâmero 407 foram combinados e cuidadosamente misturados, até que se obteve homogeneidade.

Na Etapa C (a mistura de tensoativos), em um terceiro béquer adequado, água desionizada e lauril sulfato de sódio foram combinados e

20 misturados até que a mistura estivesse visualmente límpida a olho nu.

Na etapa final, o conteúdo do segundo béquer (da Etapa B) foi adicionado ao béquer principal (da Etapa A) e cuidadosamente misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do terceiro bé-

25 quer (da Etapa C) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 3: Dentifrícios em gel líquido

Formulação	3-1	3-2
Ingrediente	% em peso/peso	% em peso/peso
Água desionizada	52,3541	48,7400
EDTA dissódico	0,3000	0,3000
Fluoreto de sódio	0,1878	0,1878
Celulose microcristalina / carbóxi metil celulose sódica Avicel CL-611	1,0000	0,7000
Solução a 1% de goma xantana Keltrol CG-T	10,0000	15,0000
Carragenina	0,0500	0,0500
Solução de sorbitol	20,0000	20,0000
Solução de sucralose	0,1200	0,1200
Sacarina sódica	0,1170	0,1170
Sílica	5,0000	5,0000
Lauroil sarcosinato de sódio	0,8000	0,8000
Glicosídeo de laurila	0,8000	0,8000
Cocamido propil Betaína	0,4000	0,4000
Álcool etílico	8,4211	6,5264
Poloxâmero 407	----	0,2500
Mentol	----	0,0646
Timol	----	0,1278
Salicilato de metila	----	0,1320
Eucaliptol	----	0,1844
Sabor de menta	0,4500	0,5000
TOTAL	100,0000	100,0000

- O dentifrício em gel líquido da Tabela 3 foi preparado de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, EDTA dissódico, fluoreto de sódio, cocamidopropil betaína, lauroil sarcosinato de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, goma xantana sob a forma de pó foi adicionada à

água desionizada em um segundo béquer, para criar uma solução a 1%. A mistura foi realizada em um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silverson Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

5 Na Etapa C, a água desionizada foi adicionada a um terceiro béquer. Usando-se o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT, a carra-genina foi dispersada na água polvilhando-se lentamente e misturando-se até obter homogeneidade. A celulose microcristalina/carbóxi metil celulose
10 sódica Avicel CL-611 foi adicionada por polvilhamento, e o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT continuou funcionando até que a mistura estivesse homogênea. Passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited Warton, Ontário, Canadá) e a mistura prosseguiu. Sorbitol, sacarina sódica e sucralose foram adicionados, e a solução foi cuidadosamente misturada até se obter homogeneidade. O glicosídeo de laurila foi fundido e
15 adicionado à batelada, e a mistura prosseguiu até se obter homogeneidade. A solução de goma xantana (Etapa B, segundo béquer) foi adicionada à batelada, e a mistura prosseguiu até que se obteve homogeneidade. Então, a sílica foi adicionada e misturada até que a batelada estivesse homogênea.

Na etapa D (a fase de álcool), em um quarto béquer, etanol e
20 sabor de menta, ou etanol, sabor de menta, timol, mentol, salicilato de metila, eucaliptol e Poloxâmero 407 são combinados e misturados até se obter homogeneidade.

Na etapa final, o conteúdo do quarto béquer (da Etapa D) foi adicionado ao terceiro béquer (da Etapa C) e cuidadosamente misturado até
25 que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer (da Etapa A) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 4: Dentifrícios em gel líquido

Formulação	4-1
Ingrediente	% em peso/peso
Água desionizada	75,1995
Sacarina sódica	0,1000

Continuação...

Fluoreto de sódio	0,0500
Glicerina	10,0000
Metil parabeno	0,2000
Argila montmorilonita	3,5000
Sílica	10,0000
Lauril sulfato de sódio	0,5000
Corante	0,0005
Sabor de menta	0,4500
TOTAL	100,0000

Os dentífricos em gel líquido da Tabela 4 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, sacarina sódica, fluoreto de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, a glicerina foi adicionada a um segundo béquer, e a mistura teve início. Adicionou-se metil parabeno, e a solução foi misturada até se obter homogeneidade. Então a argila montmorilonita foi adicionada à batelada, e a mistura prosseguiu até se obter homogeneidade. O conteúdo do primeiro béquer (Etapa A) foi adicionado à batelada do segundo béquer, e a mistura prosseguiu até se obter homogeneidade. Então, a sílica foi adicionada ao segundo béquer e misturada até que a batelada estivesse homogênea. Finalmente, lauril sulfato de sódio, flavorizante e corante foram sequencialmente adicionados ao segundo béquer, e misturados até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 5: Dentífricos em gel líquido

Formulação	5-1
Ingrediente	% em peso/peso
Água desionizada	62,0366
EDTA dissódico	0,3000
Fluoreto de sódio	0,0500
Copolímero de acrilato	3,3500
Carragenina	0,0500

Continuação...

Solução de sorbitol	20,0000
Solução de sucralose	0,1200
Sacarina sódica	0,1170
Sílica	5,0000
Lauroil sarcosinato de sódio	0,8000
Glicosídeo de laurila	0,8000
Cocamido propil Betaina	0,4000
Álcool etílico	6,5264
Sabor de menta	0,4500
TOTAL	100,0000

Os dentífrícios em gel líquido da Tabela 5 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, EDTA dissódico, fluoreto de sódio, cocamidopropil betaina, lauroil sarcosinato de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, água desionizada foi adicionada a um segundo béquer. Usando-se um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silverson Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), a carragenina foi lentamente dispersada na água por polvilhamento, misturando-se até obter homogeneidade. Passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited Warton, Ontário, Canadá) e a mistura prosseguiu. O copolímero de acrilato foi adicionado, e a solução foi misturada até se obter homogeneidade. Sorbitol, sacarina sódica e sucralose foram adicionados, e a solução foi misturada até que se obteve homogeneidade. O glicosídeo de laurila foi fundido e adicionado à batelada, e a mistura prosseguiu até se obter homogeneidade. Então, a sílica foi adicionada ao segundo béquer e misturada até que a batelada estivesse homogênea.

Na Etapa C (a fase de álcool), em um terceiro béquer, etanol e sabor de menta foram combinados e misturados até se obter homogeneidade.

Na etapa final, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi

adicionado ao segundo béquer (da Etapa B) e misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer (da Etapa A) foi adicionado ao segundo béquer e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

5

Tabela 6: Dentifícios em gel líquido

Formulação	6-1
Ingrediente	% em peso/peso
Água desionizada	54,3806
Ácido cítrico	0,0100
Solução de sorbitol	20,0000
Sacarina sódica	0,1170
Hidróxi propil metil celulose	1,0000
Sílica	5,0000
Álcool etílico	18,3030
Poloxâmero 407	0,2500
Mentol	0,0323
Timol	0,0639
Salicilato de metila	0,0660
Eucaliptol	0,0922
Sabor de menta	0,0850
Lauril sulfato de sódio	0,6000
TOTAL	100,0000

Os dentifícios em gel líquido da Tabela 6 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, lauril sulfato de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

10

Na Etapa B, água desionizada foi adicionada a um segundo béquer. Usando-se um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silver-son Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), a hidróxi propil metil celulose foi lentamente dispersada na água por polvilhamento, e misturada até se obter homogeneidade. Adicionou-se sorbitol e sacarina sódica, e a solu-
 15 ção foi cuidadosamente misturada até que se obteve homogeneidade. En-

tão, a sílica foi adicionada ao segundo béquer e misturada até que a batelada estivesse homogênea.

- 5 Na Etapa C (a fase de álcool), em um terceiro béquer adequado, etanol, sabor de menta, timol, mentol, salicilato de metila, eucaliptol e Poloxâmo 407 foram combinados e cuidadosamente misturados, até que se obteve homogeneidade.

- 10 Na etapa final, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi adicionado ao segundo béquer (da Etapa B) e cuidadosamente misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer (da Etapa A) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 7: Dentifícios em gel líquido

Formulação	7-1	7-2	7-3
Ingrediente	% em peso/peso	% em peso/peso	% em peso/peso
Água desionizada	6218	62,23	62,5157
Sorbitol (solução a 70%)	20,0000	20,0000	20,0000
Goma gelana com alto teor de acila	0,1000	0,1000	0,0500
Carragenina	0,05	---	---
hidróxi propil metil celulose K100M	---	---	0,0500
celulose microcristalina	---	---	1,0000
Álcool etílico (100% puro)	10,000	10,0000	10,0000
solução a 35% de peróxido de hidrogênio	---	---	5,7143
sílica hidratada	5,0000	5,0000	5,0000
lauril sarcosinato de sódio	0,8000	0,8000	0,4000
Glicosídeo de laurila	0,8000	0,8000	0,4000
Cocamido propil Betaina	0,4000	0,4000	0,2000
Solução de sucralose	0,1200	0,1200	0,1200
sacarina sódica	0,1000	0,1000	0,1000
Sabor - menta	0,4500	0,4500	0,4500
TOTAL	100,0000	100,0000	100,0000

Os dentifrícios em gel líquido da Tabela 7 foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na etapa A, lauroil sarcosinato de sódio, cocamido propil betaina e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

5 Na Etapa B, água desionizada foi adicionada a um segundo béquer. Usando-se um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silver-
son Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), gelana, carragenina e ce-
luloses foram adicionadas por polvilhamento, e misturador de alto cisalha-
mento Silverson L4RT continuou funcionando até que a mistura estivesse
10 homogênea. Passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited Warton,
Ontário, Canadá) e a misturação prosseguiu. Sorbitol, sacarina sódica e su-
cralose foram adicionados, e a solução foi cuidadosamente misturada até se
obter homogeneidade. O glicosídeo de laurila foi fundido e adicionado à ba-
telada, e a misturação prosseguiu até se obter homogeneidade. Então, a sí-
lica foi adicionada e misturada até que a batelada estivesse homogênea.

Na Etapa C (a fase de álcool), em um terceiro béquer, etanol e
sabor de menta foram combinados e misturados até se obter homogeneida-
de.

Na etapa final, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi
20 adicionado ao segundo béquer (da Etapa B) e cuidadosamente misturado
até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro bé-
quer (da Etapa A) e a solução de peróxido de hidrogênio (Formulação 7-3)
foram adicionados ao béquer principal e misturados até que a batelada esti-
vesse homogênea.

25 Tabela 8: Dentifrícios em gel líquido da presente invenção

Formulação	8-1	8-2	8-3	8,4	8,5	8,6
Ingrediente	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso
Água desio- nizada	57,3044	63,0187	63. 1300	58,1687	58,8237	58,8237
Sorbitol (so- lução a 70%)	20,0000	20,0000	20,0000	20,0000	20,0000	20,0000

Continuação...

Formulação	8-1	8-2	8-3	8,4	8,5	8,6
Ingrediente	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso
Goma gela- na com alto teor de acila	0,1500	0,1500	0,1500	-----	-----	-----
Iota- carragenina	---	---	0,0500	-----	-----	-----
Solução a 35% de pe- róxido de hi- drogênio	5,7143	---	---	-----	-----	-----
Álcool etílico (100% puro)	10,000	10,0000	10,0000	10,0000	10,0000	10,0000
Sílica hidra- tada	5,0000	5,0000	5,0000	-----	-----	-----
Lauril sarco- sinato de sódio	0,4000	0,4000	0,4000	0,4000	-----	-----
Glicosídeo de laurila	0,4000	0,4000	0,4000	0,4000	-----	0,2750
Cocamido propil Betai- na	0,2000	0,2000	0,2000	0,2000	-----	0,7400
Tridecet sul- fato de sódio	-----	-----	-----	-----	1,3300	-----
laurato de sorbitano PEG-80	-----	-----	-----	-----	0,2750	-----
Lauro anfoa- cetato de sódio	-----	-----	-----	-----	0,7400	-----
Metil cocoil taurato de sódio	-----	-----	-----	-----	-----	1,3300
Fluoreto de sódio	0,1613	0,1613	0,1613	0,1613	0,1613	0,1613

Continuação...

Formulação	8-1	8-2	8-3	8,4	8,5	8,6
Ingrediente	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso	% em pe- pe- so/peso
Solução de sucralose	0,1200	0,1200	0,1200	0,1200	0,1200	0,1200
Sacarina só- dica	0,1000	0,1000	0,1000	0,1000	0,1000	0,1000
Sabor	0,4500	0,4500	0,4500	0,4500	0,4500	0,4500
TOTAL	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000

Os dentífricos em gel líquido da presente invenção, da Tabela 8, foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, o tensoativo ou as combinações de tensoativo (usando-se lauril sarcosinato de sódio, cocamidopropil betaína, tridecet sulfato de sódio, laurato de sorbitano PEG-80 e/ou metil cocoil taurato de sódio, conforme mencionado na Tabela 8), fluoreto de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, água desionizada foi adicionada a um segundo béquer. Usando-se um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silver-
son Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), a gelana e/ou a carrage-
nina (se requerido pela formulação na Tabela 8) foram adicionadas por polvi-
lhamento, e o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT continuou
funcionando até que a mistura estivesse homogênea. Passou-se a um mistu-
rador Caframo (Caframo Limited Warton, Ontário, Canadá) e a misturação
prosseguiu. Sorbitol, sacarina sódica e sucralose foram adicionados, e a so-
lução foi cuidadosamente misturada até se obter homogeneidade. O glicosí-
deo de laurila (se requerido pela formulação na Tabela 8) foi fundido e adi-
cionado à batelada, e a misturação prosseguiu até se obter homogeneidade.
Então, a sílica (se necessária à formulação na Tabela 8) foi adicionada e
misturada até que a batelada estivesse homogênea.

Na Etapa C (a fase de álcool), em um terceiro béquer, etanol e
sabor de menta foram combinados e misturados até se obter homogeneida-
de.

Na etapa final, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi adicionado ao segundo béquer (da Etapa B) e cuidadosamente misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer (da Etapa A) e a solução de peróxido de hidrogênio (como no caso da

5 Formulação 8-1) foram adicionados ao béquer principal e misturados até que a batelada estivesse homogênea.

Tabela 9: Dentífricos em gel líquido comparativos

Formulação	9-1	9-2	9-3
Ingrediente	% em peso/peso	% em peso/peso	% em peso/peso
Água desionizada	58,5687	53,4187	53,3687
Sorbitol (solução a 70%)	20,0000	20,0000	20,0000
Goma gelana com alto teor de acila	---	0,15	0,15
Iota-carragenina	---	---	0,05
Álcool etílico (100% puro)	10,0000	10,0000	10,0000
Silica hidratada	---	5,000	5,000
Lauril sulfato de sódio	0,6000	0,6000	0,6000
Fluoreto de sódio	0,1613	0,1613	0,1613
Solução de sucralose	0,1200	0,1200	0,1200
Sacarina sódica	0,1000	0,1000	0,1000
Sabor	0,4500	0,4500	0,4500
TOTAL	100,0000	100,0000	100,0000

Os dentífricos em gel líquido comparativos, da Tabela 9, foram preparados de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A,

10 lauril sulfato de sódio, fluoreto de sódio e água desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, água desionizada foi adicionada a um segundo béquer. Usando-se um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silver-
son Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), a gelana e/ou a carrage-
nina (se requerida pela formulação na Tabela 9) foram adicionadas por polvi-
lhamento, e o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT continuou
15 funcionando até que a mistura estivesse homogênea. Passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited Warton, Ontário, Canadá) e a misturação

prosseguiu. Sorbitol, sacarina sódica e sucralose foram adicionados, e a solução foi cuidadosamente misturada até se obter homogeneidade. Então, a sílica (se necessária à formulação na Tabela 9) foi adicionada e misturada até que a batelada estivesse homogênea.

- 5 Na Etapa C (a fase de álcool), em um terceiro béquer, etanol e sabor de menta foram combinados e misturados até se obter homogeneidade.

- 10 Na etapa final, o conteúdo do terceiro béquer (da Etapa C) foi adicionado ao segundo béquer (da Etapa B) e cuidadosamente misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer (da Etapa A) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

A lista de ingredientes, bem como seus nomes comerciais e fornecedores, é mostrada na Tabela 10.

- 15 Tabela 10: Lista de ingredientes.

Ingrediente	Nome comercial	Origem
Copolímero de acrilato	Aqua SF-1 (30%)	Lubrizol Corp.
Carragenina	Genuvisco TPC-1	CP Kelco
Ácido cítrico	ácido cítrico anidro	DSM Nutritional Products Inc
Cocamido propil Betaina	Tegobetaine CKD	Degussa
Água desionizada	ND	Produzida internamente
EDTA dissódico	EDTA dissódico	Cognis Corporation
Corante	Verde FD&C #3	Sensient Colors
Álcool etílico	álcool USP 97,05% puro	Pharmco Products
Álcool etílico	Álcool USP 100% puro	Pharmco Products
Álcool etílico	álcool USP 97,05% puro	Pharmco Products
Eucaliptol	Eucaliptol	Ungerer and Company
Sabor - menta	N&A SNO Mint 11397	Firmenich
Sabor - menta	N&A Wintergreen Mint 539274T	Firmenich

Continuação...

Ingrediente	Nome comercial	Origem
Sabor - hortelã-pimenta	N&A Peppermint Tingle 539314T	Firmenich
glicerina	glicerina	Cognis Corporation
Goma gelana com alto teor de acila	Kelcogel CG-HA	CP Kelco
sílica hidratada	Zeodent 113	J. M. Huber Corporation
Sílica hidratada/TiO2	Sylodent 750	Grace Davison
peróxido de hidrogênio (solução a 35%)	Peralkali	Degussa
hidróxi propil metil celulose K100M	Methocel K100M	Dow Chemical
Hidróxi propil metil celulose	Methocel 40-202 PCG	Dow Chemical
Glicosídeo de laurila	Plantaren 1200 N UP	Cognis Corp.
goma gelana com baixo teor de acila	Kelcogel CG-LA	CP Kelco
Mentol	L-Menthol, nat. USP/FCC	Polarome International
Metil parabeno	Nipagin M	Mallinckrodt Baker Inc.
Salicilato de metila	salicilato de metila NF	Rhodia Inc.
celulose microcristalina/carbóxi metil celulose sódica	Avicel CL-611	FMC Corporation
Argila montmorilonita	Gelwhite H	Southern Clay Inc.
N-Propanol	N-Propanol	Penta Manufacturing Company
Poloxâmero 407	Pluronic F-127	BASF Corporation
fluoreto de sódio	pó de fluoreto de sódio	Mallinckrodt Baker Inc.
lauroil sarcosinato de sódio	Hamposyl L-95	Chattem Chemicals, Inc.
Lauril sulfato de sódio	Emicol LZ N	Huntsman
Lauril sulfato de sódio	Stepanol WA	Stepan Company
sacarina sódica	sacarina sódica granulada, USP	PMC Specialties Group
sacarina sódica	Syncal GS	PMC Specialties
Sorbitol	solução de sorbitol (70%), USP	SPI Polyols, Inc.

Continuação...

Ingrediente	Nome comercial	Origem
SUCRALOSE	solução de sucralose (25%)	McNeil
Timol	Timol	Symrise
Goma xantana	Keltrol CG-T	Monsanto Company
Goma xantana	P TIC pré-hidratado rápido – 3 em pó	TIC Gums

Exemplo 2

Teste de reologia

As formulações descritas no Exemplo 1 foram testadas quanto a suas propriedades reológicas. A mesma instrumentação foi usada para as medições de cisalhamento tanto oscilatório como estacionário. O instrumento usado foi um reômetro oscilatório controlado por alongamento (modelo RFSII, TA Instruments, New Castle, DE, EUA). As geometrias de Couette e de placas paralelas foram usadas em todos os testes.

A viscosidade sob cisalhamento estacionário foi medida para sondar a dependência ao tempo e a pseudoplasticidade das amostras ao longo de uma ampla faixa de taxas de cisalhamento, de 0,02/s a 100/s. Essas medições se destinaram a cobrir a faixa de usos pelo consumidor, tanto à temperatura ambiente como à temperatura corporal, para quesitos como aparência física, capacidade de ser vertido, e bochecho entre os dentes. As medições foram feitas a 0,02, 0,1, 0,5, 1, 10, 25, 50 e 100 s⁻¹, para todas as amostras.

Para as medições oscilatórias dinâmicas, as varreduras de alongamento foram concluídas a uma frequência de 10 radianos/s para determinar a região viscoelástica, e as frequências foram feitas na região linear ou próximo a um alongamento de 0,02 à temperatura ambiente. A estimativa de estabilidade teve por base a resistência da rede de gel. Se não houve relaxamento, e se $\tan(\delta) < 1,0$, a estabilidade foi considerada boa.

A Tabela 11 mostra os resultados dos valores de viscosidade e tangente delta para várias formulações.

Tabela 11: viscosidade (taxas de cisalhamento a 10/s e 100/s) e tangente delta (frequências de 0,1 e 100 radianos/s).

Formu- lação	Comentário	Viscosi- dade a 10/s (cP)	Viscosida- de a 100/s (cP)	Tangente delta a 0,1 rad/s	angente delta a 100 rad/s
1-1	0,1% de gelana	672	68	0,21	0,44
1-2	0,05% de gelana, 0,03% de xantana Keltrol	258	44	0,38	0,49
1-3	0,05% de gelana	242	32	0,30	0,38
2-1	0,3% de xantana Keltrol	525	102	0,69	0,02
2-2	0,3% de xantana TIC			1,05	0,34
3-1	1% de Avicel 611, 0,1% de xantana Keltrol	391	86	0,60	0,44
3-2	0,7% de Avicel 611, 0,15% de xantana Kel- trol	382	80	0,68	0,43
4-1	argila montmorilonita	172	42	0,62	0,40
5-1	Copolímero de acrilato	89	54	4,15	0,82
6-1	1% de HPMC			26,01	1,00

A Tabela mostra que as formulações 1-1, 1-2, 1-3, 2-1, 3-1, 3-2 e 4-1 atendem aos critérios de tangente delta menor que 1,0 a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} e, adicionalmente, atendem aos critérios de viscosidade a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} menor que 700 centipoise, e aos critérios de viscosidade a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} menor que 150 centipoise. A formulação 4-1 continha argila.

Exemplo 3

10 Teste de estabilidade

Todas as formulações do Exemplo 1 foram inicialmente verificadas e, se nenhum sinal de sedimentação visível (a olho nu) tivesse ocorrido, foram verificadas novamente a 1 mês, 2 meses e 3 meses, com os seguintes parâmetros medidos a cada vez:

15 1) aparência

- 2) gosto
- 3) viscosidade
- 4) sedimentação
- 5) pH

5 As formulações 1-1, 1-2, 1-3, 2-1, 3-1 e 3-2 não apresentavam sinais visíveis óbvios (a olho nu) de sedimentação a 1 mês, 2 meses e 3 meses. As formulações 5-1 e 6-1, cada qual com valores de tangente delta maiores que 1 a 0,1 rads, mostraram sedimentação visível (a olho nu).

Exemplo 4

10 Teste com consumidores

As formulações do Exemplo 1, Tabela 7, foram usadas em um pequeno (30 pessoas) teste com consumidores, para comparar as características de formação de espuma das formulações. Cada participante avaliou as três formulações em ordem aleatória. As instruções consistiam em bo-
 15 chechar 15 ml de cada formulação durante 45 segundos, expectorar e escovar os dentes com uma escova de dentes durante 1 minuto. Pediu-se aos participantes que esperassem um mínimo de 3 horas entre avaliações.

Para cada formulação, pediu-se aos participantes que comentassem sobre a "consistência da espuma" durante o estágio final da etapa de
 20 bochecho, e a "quantidade de espuma" durante a etapa de escovação. Os possíveis comentários para "consistência da espuma" eram "espessa demais", "rala demais" ou "na consistência certa". Os possíveis comentários para "quantidade de espuma" eram "em excesso", "insuficiente" ou "na quantidade certa".

25 A formulação 7-1 usou gelana e carragenina como agentes de suspensão. A formulação 7-2 usou somente gelana como agente de suspensão. A formulação 7-3 usou gelana e hidróxi propil celulose como agentes de suspensão, e continha peróxido de hidrogênio como gerador de gás.

30 Durante o estágio final da etapa de bochecho, descobriu-se que a formulação 7-2 era superior no quesito "consistência da espuma", enquanto a formulação 7-1 era superior no quesito "quantidade de espuma". Durante a escovação, descobriu-se que as formulações 7-1 e 7-2 eram superiores

no quesito "consistência da espuma", enquanto a formulação 7-1 era superior no quesito "quantidade de espuma".

Exemplo 5

Análise das características da espuma

- 5 A distribuição de tamanho de bolhas foi determinada para as formulações do Exemplo 1, Tabela 8. O método de geração e análise de espuma usado é o método de geração e triagem de espuma descrito acima, que foi projetado de modo a gerar e medir o diâmetro de bolhas de espuma para várias formulações, como fórmulas de dentífrico líquido, preparações de
- 10 sabonete líquido para o corpo, xampus, agentes de limpeza facial e outras formas de produtos cosméticos que produzem espuma ou bolhas de sabão.

Lista de equipamentos

1. Microscópio óptico Olympus, modelo BX-51 com software Discover Details
- 5 Image Analysis
- 15 2. Misturador Oster de 14 velocidades (modelo número 6855)
3. Saliva artificial
4. Lâminas para microscópio
5. Béquer
6. Espátula
- 20 7. Espaçador de 0,0625 mm em PET (tereftalato de polietileno) (material de estoque para calço)

Procedimento:

- Uma mistura foi preparada adicionando-se a quantidade adequada de cada uma das formulações no Exemplo 1, Tabela 8, à saliva artificial, para atingir 80% de formulação na mistura, sendo que a saliva artificial
- 25 tem os seguintes constituintes:

Cloreto de sódio	1,2236 g
Cloreto de potássio	1,215 g
Cloreto de cálcio	0,3178 g
Fosfato de potássio monobásico	2,7532 g
Fosfato de potássio dibásico	3,5053 g
Água desionizada	2.000 ml

A mistura foi misturada até se obter uniformidade.

A mistura foi colocada no misturador Oster de 14 velocidades (modelo nº 6855), e misturada durante 10 segundos no ajuste de velocidade um (1). Uma amostra de 0,005 grama da espuma obtida da superfície da
5 mistura dentro do misturador foi removida usando-se uma espátula.

A amostra de espuma de 0,005 grama foi colocada em uma lâmina de vidro com 25 mm x 75 mm tendo dois espaçadores de 0,634 mm em PET, posicionados em cada canto da lâmina. Uma segunda lâmina foi colocada sobre a primeira rampa e espaçada pelos espaçadores de PET,
10 garantindo a existência de uma monocamada de espuma entre as duas lâminas.

A lâmina foi montada no microscópio óptico Olympus (modelo BX-51 com plano de software Discover Details 5 Image Analysis), ajustando-se o microscópio para o modo de reflectância e capturando-se a imagem
15 com o uso da objetiva de 5X para, então, ser analisada. Os resultados estão resumidos na Tabela 12.

A formulação 8-1 usou gelana como agente de suspensão, e continha peróxido de hidrogênio como gerador de gás. A formulação 8-2 usou somente gelana como agente de suspensão. A formulação 8-3 usou ge-
20 lana e carragenina como agentes de suspensão.

Tabela 12: distribuição de tamanho de bolhas por 0,005 g de espuma para cada formulação inventiva na Tabela 8.

Formulação	8-1	8-2	8-3	8,4	8,5	8,6
Faixa de tamanho	Número	Número	Número	Número	Número	Número
0 a 10 μm	300	100	275	125	75	105
10,01 a 50 μm	217	50	220	40	20	27
50,01 a 100 μm	2	2	3	3	2	3
100,01 a 700 μm	1	1	2	2	1	2
700,01 a 2,100 μm	0	0	0	0	0	0
Porcentagem de bolhas < 50 μm	99,42%	98,03%	99%	97,05%	96,94%	94,89%

Tabela 13: distribuição de tamanho de bolhas por 0,005 g de espuma para cada formulação comparativa na Tabela 9.

Formulação	9-1	9-2	9-3
Faixa de tamanho	Número	Número	Número
0 a 10 μm	2	40	65
10,01-50 μm	23	60	100
50,01 a 100 μm	35	150	200
100,01 a 700 μm	5	0	0
700,01 a 2,100 μm	0	0	0
Porcentagem de bolhas < 50 μm	38,46%	40,00%	45,20%

Todas as espumas geradas usando-se as formulações da invenção, compreendendo sistemas tensoativos da presente invenção, apresentavam uma distribuição de tamanho de bolhas tal que cada 0,005 grama de espuma tinha pelo menos 80 bolhas com um diâmetro menor que 5 μm . As espumas geradas usando-se as formulações da invenção, compreendendo os sistemas tensoativos da presente invenção em combinação com os agentes otimizadores de espuma da presente invenção, porém sem incorporar (isento de) um agente (ou material) gerador de gás, apresentava uma distribuição de tamanho de bolhas tal que a cada 0,005 grama de espuma tinha pelo menos 250 bolhas com um diâmetro menor que 5 μm . Essa distribuição de tamanho de bolhas foi surpreendentemente similar à distribuição de tamanho de bolhas de cerca de 300 bolhas com um diâmetro menor que 5 μm por 0,005 grama de espuma exibida pela formulação 8.1, contendo peróxido de hidrogênio (ou agente gerador de gás).

As espumas geradas usando-se as formulações comparativas 9-1, 9-2 e 9-3, compreendendo lauril sulfato de sódio, tinham uma distribuição de tamanho de bolhas tal que cada 0,005 grama de espuma tinha pelo menos 25 bolhas, com um diâmetro menor que 5 μm . As espumas geradas usando-se as formulações comparativas compreendendo os sistemas tensoativos da presente invenção, em combinação com os agentes otimizadores de espuma da presente invenção, porém sem incorporar (ou isento de) um agente (ou material) gerador de gás, exibiu uma distribuição de tamanho de bolhas tal que cada 0,005 grama de espuma tinha pelo menos 100 bolhas

- com um diâmetro menor que 5 μm . Quando ocupam uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, no entanto, as amostras de espuma de 0,005 grama das formulações comparativas não oferecem, correspondentemente, uma distribuição de tamanho de bolhas tal que pelo menos 90% das bolhas tenha um diâmetro menor que cerca de 50 microns.

Exemplo 6

As composições para tratamento bucal da presente invenção podem, também, ser formadas em enxaguatórios bucais em gel. Um exemplo de enxaguatório bucal em gel é apresentado na Tabela 14.

10

Tabela 14: enxaguatório bucal em gel

Ingrediente	% em peso/peso
Água desionizada	66,6255
EDTA dissódico	0,3000
Fluoreto de sódio	0,1878
Álcool	8,4211
Avicel CL-611	0,7000
Goma xantana	0,1500
Carragenina	0,500
Sorbitol	20,0000
Sucralose	0,1200
Sacarina sódica	0,1170
Lauroil sarcosinato de sódio	0,8000
Cocamido propil Betaína	0,4000
Glicosídeo de laurila	0,8000
Ágar, acetato de vitamina E, pigmento	0,0500
Poloxâmero 407	0,2500
Mentol	0,0840
Timol	0,1278
Salicilato de metila	0,1320
Eucaliptol	0,1844
Sabor	0,5000
Cor	0,0004
Total	100,0000

O enxaguatório bucal em gel da Tabela 14 foi preparado de acordo com as etapas apresentadas a seguir. Na Etapa A, EDTA dissódico, fluoreto de sódio, cocamidopropil betaína, lauroil sarcosinato de sódio e á-

gua desionizada foram misturados em um primeiro béquer até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa B, goma xantana sob a forma de pó foi adicionada à água desionizada em um segundo béquer, para criar uma solução a 1%. A
5 misturação foi realizada em um misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT (Silverson Machines Inc., East Longmeadow, MA, EUA), até que todos os sólidos estivessem dissolvidos.

Na Etapa C, água desionizada foi adicionada a um terceiro béquer. Usando-se o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT, a carra-
10 genina foi dispersada na água polvilhando-se lentamente e misturando-se até obter homogeneidade. A celulose microcristalina/carbóxi metil celulose sódica Avicel CL-611 foi adicionada por polvilhamento, e o misturador de alto cisalhamento Silverson L4RT continuou funcionando até que a mistura estivesse homogênea. Passou-se a um misturador Caframo (Caframo Limited
15 Warton, Ontário, Canadá) e a misturação prosseguiu. Sorbitol, sacarina sódica e sucralose foram adicionados, e a solução foi cuidadosamente misturada até se obter homogeneidade. O glicosídeo de laurila foi fundido e adicionado à batelada, e a misturação prosseguiu até se obter homogeneidade. A solução de goma xantana (Etapa B, segundo béquer) foi adicionada à ba-
20 telada, e a misturação prosseguiu até que se obteve homogeneidade. Então, o ágar, o aceato de vitamina E e o pigmento foram adicionados e misturados até que a batelada estivesse homogênea.

Na etapa D (a fase de álcool), em um quarto béquer, etanol e sabor de menta, ou etanol, sabor de menta, timol, mentol, salicilato de meti-
25 la, eucaliptol e Poloxâmero 407 são combinados e misturados até se obter homogeneidade.

Na etapa final, o conteúdo do quarto béquer (da Etapa D) foi adicionado ao terceiro béquer (da Etapa C) e cuidadosamente misturado até que se obteve homogeneidade. Finalmente, o conteúdo do primeiro béquer
30 (da Etapa A) foi adicionado ao béquer principal e misturado até que a batelada estivesse homogênea.

REIVINDICAÇÕES

1. Composição para uso bucal, a qual compreende:
 - a. um sistema tensoativo, compreendendo:
 - i. pelo menos um tensoativo não iônico,
 - 5 ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e
 - iii. pelo menos um tensoativo anfotérico,
 - e
 - b. um veículo líquido aceitável para uso bucal,sendo que as espumas geradas pela composição com o uso do
- 10 teste para geração e triagem de espuma aqui descrito têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos cerca de 30 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns.
2. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual a distribuição de tamanho de bolhas é tal que pelo menos cerca de 80 bolhas têm
- 15 um diâmetro menor que cerca de 50 microns.
3. Composição, de acordo com a reivindicação 2, na qual a distribuição de tamanho de bolhas é tal que pelo menos cerca de 125 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns.
4. Composição, de acordo com a reivindicação 1, a qual compreende, adicionalmente, um agente otimizador de espuma.
- 20 5. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual o agente otimizador de espuma é selecionado do grupo consistindo em extrato natural de algas marinhas, goma natural de sementes, exsudatos naturais de plantas, extratos naturais de plantas, extratos naturais de fibras, gomas bi-
- 25 ossintéticas, gelatinas, amido ou materiais celulósicos de processo biossintético, alginatos, carrageninas, goma guar, goma de alfarrobeira, goma tara, goma arábica, goma gati, goma ágar, pectina, sais dos mesmos, ou misturas dos mesmos.
6. Composição, de acordo com a reivindicação 5, na qual o agente otimizador de espuma é selecionado do grupo consistindo em alginatos, carrageninas, sais dos mesmos ou misturas dos mesmos.
- 30 7. Composição, de acordo com a reivindicação 5, na qual o a-

gente otimizador de espuma é carragenina.

8. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual o tensoativo não iônico é selecionado do grupo consistindo em poliglicosídeos de alquila, copolímeros em bloco; óleos de mamona hidrogenados etoxilados; ésteres etoxilados de sorbitano; etoxilatos de álcool graxo; condensados de óxido de polietileno de alquil fenóis; produtos derivados da condensação de óxido de etileno com o produto de reação de óxido de propileno e etileno di-amina; condensados de óxido de etileno de alcoóis alifáticos; óxidos de amina terciária de cadeia longa; óxidos de fosfina terciários de cadeia longa; sulfóxidos de dialquila de cadeia longa; e misturas das mesmas.

9. Composição, de acordo com a reivindicação 8, na qual o tensoativo não iônico é um poliglicosídeo de alquila.

10. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual o tensoativo aniônico é selecionado do grupo consistindo em tensoativos à base de sarcosina, tauratos, sulfatos de alquila, lauril sulfoacetato de sódio, lauroil isetionato de sódio, lauret carboxilato de sódio; dodecil benzenossulfonato de sódio, e misturas das mesmas

11. Composição, de acordo com a reivindicação 10, na qual o tensoativo aniônico é um tensoativo à base de sarcosina.

12. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual o tensoativo anfotérico é selecionado do grupo consistindo em alquilimino-dipropionatos, anfoglucinato de alquila (mono ou di), anfopropionatos de alquila (mono ou di), anfoacetatos de alquila (mono ou di), ácidos N-alquil β -aminopropiônicos, carboxilatos de alquilpoliamino, imidazolas fosforiladas, alquil betainas, alquilamido betainas, alquilamido propil betainas, alquil sultainas, alquilamido sultainas, e misturas das mesmas.

13. Composição, de acordo com a reivindicação 1, na qual o tensoativo anfotérico é uma alquilamido propil betaína.

14. Método para fabricação de uma composição para uso bucal, o qual compreende as etapas de:

a. obter um sistema tensoativo, compreendendo:

i. pelo menos um tensoativo não iônico,

- ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e
- iii. pelo menos um tensoativo anfotérico,
- b. opcionalmente, obter um agente de suspensão;
- e
- 5 c. misturar o sistema tensoativo com um veículo líquido aceitável para uso bucal

sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma aqui descrito, no qual a espuma tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que para cada 0,005 grama de espuma pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor

10 que cerca de 50 microns e no qual para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das bolhas tem um diâmetro menor que cerca de 50 microns.

15 15. Método para geração de espuma na boca, o qual compreende as etapas de:

- a. obter uma composição que compreende:
 - i. um tensoativo ou uma combinação de tensoativos;
 - ii. opcionalmente, um agente de suspensão, e
 - iii. um veículo líquido,

20 sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma aqui descrito, no qual a espuma tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns, e no qual para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das

25 bolhas tem um diâmetro menor que cerca de 50 microns,

b. introduzir na boca uma quantidade suficiente da composição para bochechar, e

c. bochechar a composição na boca, para gerar uma espuma.

30 16. Método para geração de espuma na boca, o qual compreende as etapas de:

- a. obter uma composição que compreende:

- i. um tensoativo ou uma combinação de tensoativos, compreendendo;
 - ii. opcionalmente, um agente de suspensão, e
 - iii. um veículo líquido,
- 5 sendo que a composição é capaz de gerar uma espuma com o uso do teste de geração e triagem de espuma aqui descrito, no qual a espuma tem uma distribuição de tamanho de bolhas tal que para cada 0,005 grama de espuma pelo menos cerca de 80 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns e no qual para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das bolhas tem um diâmetro menor que cerca de 50 microns.
- 10 b. colocar as superfícies mucosas e dentais da cavidade bucal em contato com a composição, e
- c. escovar os dentes para gerar uma espuma.
- 15 17. Método, de acordo com a reivindicação 16, no qual a composição é bochechada na boca durante pelo menos 10 segundos.
- 18. Método, de acordo com a reivindicação 16, no qual uma porção da composição é removida da boca antes da escovação.
- 19. Composição bucal, a qual compreende:
- 20 a. sistema tensoativo, compreendendo:
 - i. pelo menos um tensoativo não iônico,
 - ii. pelo menos um tensoativo aniônico, e
 - iii. pelo menos um tensoativo anfotérico
- b. um agente otimizador de espuma, e
- 25 c. um veículo líquido aceitável para uso bucal,
- sendo que as espumas geradas pela composição usando o teste para geração e triagem de espuma aqui descrito têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama de espuma, pelo menos cerca de 150 bolhas têm um diâmetro menor que cerca de 50 microns.
- 30 20. Composição, de acordo com a reivindicação 19, na qual o agente otimizador de espuma é selecionado do grupo consistindo em extrato natural de algas marinhas, goma natural de sementes, exsudatos naturais de

- plantas, extratos naturais de plantas, extratos naturais de fibras, gomas biossintéticas, gelatinas, materiais de amido ou celulose obtidos por processo biossintético, alginatos, carragenina, goma guar, goma de alfarrobeira, goma tara, goma arábica, goma gati, goma ágar, pectina, sais dos mesmos ou misturas dos mesmos.

21. Composição, de acordo com a reivindicação 20, na qual o agente otimizador de espuma é selecionado do grupo consistindo em alginatos, carrageninas, sais dos mesmos ou misturas dos mesmos.

22. Composição, de acordo com a reivindicação 21, na qual o agente otimizador de espuma é carragenina.

23. Composição que compreende:

a. um sistema tensoativo, compreendendo:

i. tensoativo não iônico;

ii. tensoativo aniônico; e

iii. tensoativo anfotérico,

b. opcionalmente, um agente de suspensão;

e

c. um veículo líquido,

sendo que a composição tem as seguintes propriedades físicas:

i. uma tangente delta menor que cerca de 1 a frequências de 0,1 a 100 rads^{-1} ,

ii. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

iii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1}

e sendo que as espumas geradas pela composição usando o teste de geração e triagem de espuma aqui descrito têm uma distribuição de tamanho de bolhas tal que, para cada 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm, pelo menos 90% das bolhas têm um diâmetro menor que 50 microns.

24. Composição, de acordo com a reivindicação 23, a qual compreende, adicionalmente, um particulado insolúvel.

25. Composição, de acordo com a reivindicação 24, na qual o particulado insolúvel é um abrasivo odontologicamente aceitável.
26. Composição que compreende:
1. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, e
 2. opcionalmente, pelo menos um agente de suspensão
- sendo que a composição é capaz de formar
- a. uma primeira fase líquida na qual, em um primeiro momento, a composição tem as seguintes propriedades físicas:
 - i. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e
 - ii. uma segunda viscosidade menor que cerca de 1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} , e
 - b. uma segunda fase de espuma, quando formada com o uso do teste de geração e triagem de espuma, de modo que uma distribuição de tamanho de bolhas para cada 0,005 grama de espuma seja tal que pelo menos cerca de 80 bolhas tenham um diâmetro menor que cerca de 50 microns, e uma distribuição de tamanho de bolhas de modo que 0,005 grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm seja tal que pelo menos 90% das bolhas tenha um diâmetro menor que 50 microns.
27. Composição que compreende:
1. pelo menos um tensoativo ou sistema tensoativo, e
 2. opcionalmente, pelo menos um agente de suspensão,
- sendo que a composição tem uma substantividade tal que uma quantidade suficiente permanece na cavidade bucal após a composição ser expelida, engolida ou, de outro modo, removida da boca, para formar um filme sobre pelo menos um dente, e sendo que a composição é capaz de formar:
- a. uma primeira fase líquida na qual, em um primeiro momento, a composição tem as seguintes propriedades físicas:
 - i. uma primeira viscosidade menor que cerca de 2.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 10 s^{-1} , e

- ii. uma segunda viscosidade menor que cerca de
1.000 centipoise a uma taxa de cisalhamento de 100 s^{-1} ,
• e
b. uma segunda fase de espuma, quando formada com o uso do
5 teste de geração e triagem de espuma aqui descrito, de modo que uma dis-
tribuição de tamanho de bolhas para cada 0,005 grama de espuma seja tal
que pelo menos cerca de 80 bolhas tenham um diâmetro menor que cerca
de 50 microns, e uma distribuição de tamanho de bolhas de modo que 0,005
grama da espuma ocupando uma área de 25 mm x 75 mm x 1,270 mm seja
10 tal que pelo menos 90% das bolhas tenha um diâmetro menor que 50 mi-
crons.
•
•
•

RESUMO

Patente de Invenção: **"COMPOSIÇÕES PARA TRATAMENTO BUCAL"**.

A presente invenção refere-se, de modo geral, a composições para tratamento bucal e, mais especificamente, a composições para tratamento bucal adequadas para a limpeza da cavidade bucal. São apresentados, também, métodos de uso.